

MADE

Investment | Entrepreneurship | Business | Creativity
AMARANTE

no.2

Amarantinidade e a indústria

Amarantinidade é definida como “a alma inquieta de um destino a cumprir”. Dentro desta definição incluem-se quer a inquietude interior de um povo que almeja uma concretização, quer a resiliência desse mesmo povo, que o protege e reforça a superação dos maiores desafios.

A indústria, tema da edição 2021 da revista MADE, será certamente um dos desígnios pelos quais mais se sentirá a “Amarantinidade”, ou seja, a vontade inquieta de um destino a cumprir.

Amarante foi berço de duas das maiores empresas industriais de Portugal, que marcaram diferentes gerações. Primeiro a “Tabopan” na área dos aglomerados de madeira, e, mais recentemente, a Mota-Engil na área da construção. Ainda assim, seja porque a primeira, na sua globalidade, encerrou, seja porque a geografia da produção da segunda a levou para o mundo, existe em Amarante o sentimento de que a sua economia industrial está em transição.

Nesta edição, iremos apresentar a fundo a realidade recente da indústria transformadora no concelho, mas também histórias de projetos industriais e agentes do setor que estão a voltar a tornar Amarante como a origem de produtos de valor acrescentado, exportados para diferentes países e continentes.

A não perder também, toda uma oferta de conteúdos e sugestões de criatividade e lifestyle. Desde um ensaio fotográfico sobre a dinâmica da produção alimentar sustentável, passando pelo maravilhoso ensaio sobre o que visitar em Amarante, conhecendo também uma parte da obra de uma das artistas contemporâneas mais talentosas do concelho, muitos são os motivos para se sentar confortavelmente e se deixar guiar por esta edição da MADE.

A MADE é especialmente preparada para si, para o convidar a ser Amarante, e para que se junte à inquietação e à missão de cumprir o destino de tornar Amarante, uma terceira vez, num epicentro da indústria em Portugal!

“Amarantinidade” and the industry

Amarantinidade is defined as “the restless soul of a destiny to be fulfilled.” This definition includes both the inner restlessness of a people who aspires to fulfillment and the resilience of those same people, which protects them and give them strength to overcome the greatest challenges.

Industry, the subject of MADE magazine in the 2021 edition, will certainly be one of the purposes for which “Amarantinidade”, that is, the restless desire for a destiny to be fulfilled, will be felt the most.

Amarante was the birthplace of two of Portugal’s largest industrial companies, which marked different generations. First, the wood chippings “Tabopan” and more recently the construction company Mota-Engil. Perhaps because the earlier closed down all its facilities, or due to the later moving its production to other regions in the world, there is a feeling in Amarante that its industrial economy is in transition to something else.

In this edition, we will not only present in-depth the recent reality of the manufacturing industry in the municipality but also stories of industrial projects and agents in the sector who are once again turning Amarante into the origin of value-added product exported to different countries and continents.

Content and suggestions for creativity and lifestyle are also not to be missed. We will also present a photographic essay on the dynamics of sustainable food production, a essay in regards to the wonders to visit in Amarante and we will also know the work of one of the most talented contemporary artists in the municipality. These are just a few of the many reasons to sit comfortably and allow yourself be guided by this edition of MADE.

MADE has been specially prepared for you, to invite you to come to Amarante, and to join the “restlessness” and the mission of fulfilling the destiny of making Amarante, for the third time, an industrial epicenter in Portugal!

MADE

no.2



Amarante rumo à Indústria do Futuro

Amarante towards the Industry of the Future

José Luís Gaspar

Presidente da Câmara Municipal de Amarante
Mayor of the Municipality of Amarante

Amarante tem um passado marcado pela forte ligação ao setor industrial - e é sabido que a partir deste território foram muitos os projetos empresariais criados com capacidade de exportação para todo o mundo.

É também por isso que acreditamos no potencial de criação de oportunidades para a população Amarantina, para empresários e investidores. Acreditamos, aliás, que a aposta na indústria é hoje uma obrigação, por ser uma necessidade premente para o desenvolvimento do território e, portanto, para além do trabalho que temos vindo a desenvolver - nomeadamente com a criação de plataformas industriais -, estou certo de que conseguiremos criar riqueza e valor socioeconómico para todos os stakeholders. São cinco os pontos basilares desta convicção:

1 **Talento, know-how e cultura industrial**

Amarante, juntamente com os seus concelhos vizinhos, tem uma população total de cerca de 400.000 habitantes, das mais jovens do país, com recursos humanos altamente qualificados, potenciado ano após ano pela existência de excelentes universidades e escolas de ensino profissional dedicadas ao setor. Esta sub-região está integrada nas cadeias de valor das principais fileiras industriais de Portugal, existindo por isso um know-how produtivo e uma cultura favorável à indústria que é inigualável em Portugal.

2 **Favorabilidade de políticas e apoios**

desde as políticas Europeias às políticas locais, o setor da indústria é um grande desígnio para o futuro. Estão em curso, e em preparação, vários mecanismos de financiamento de investimento industrial, muitos deles com incentivos não reembolsáveis muito competitivos! Durante o ano de 2021, em Amarante, será aplicada uma majoração de 20% nos incentivos fiscais ao investimento. Temos, ainda, em preparação novas infraestruturas para localização empresarial. Estamos, portanto, a apostar no desenvolvimento do setor.

Amarante has a past marked by a strong connection to the industrial sector - and it is known that from this territory there were many business projects with export capacity to all over the world.

That's also why we believe in the potential of creating opportunities for the Amarantine population, for entrepreneurs and for investors. We are convinced, that concentrating on industry development is today an obligation, because it's a growing need for the development of the territory and, therefore, beyond the work that we have been developing - namely with the creation of industrial platforms, I'm sure that we will be able to create wealth and socio-economic value for all stakeholders. There are five basic points of this conviction:

1 **Talent, know-how, and industrial culture**

Amarante, together with its neighboring counties, has a total population of about 400,000 inhabitants, one of the youngest in the country, with highly qualified human resources, enhanced year after year by the existence of excellent universities and vocational schools dedicated to the sector. This sub-region is integrated into the value chains of the main industrial sectors in Portugal, so there is productive know-how and a culture favorable to industrial activity that is unique in Portugal.

2 **Favorability of policies and support**

from European to local policies, the industry sector is a great challenge for the future. Several financing mechanisms for industrial investment are underway, and many of them with very competitive non-refundable incentives! During the year 2021, there will be a 20% increase in tax incentives for investment in Amarante. We are also preparing new infrastructures for businesses. We are, therefore, betting on the development of the sector.

3 Plano Estratégico da Indústria do Futuro

No início deste ano lançámos o Plano Estratégico da Indústria para o Futuro de Amarante, no qual se reforça o investimento na competitividade do setor, nomeadamente através da qualificação, ligação ao sistema científico e tecnológico e à criação de novas infraestruturas. Amarante está, ainda, na liderança da rede de cidades europeias iPlace, dedicada à especialização inteligente das suas economias, nomeadamente industriais, tendo, com este projeto, adquirido novas ferramentas para apoiar o setor.

4 Apoio municipal ao investimento

Os projetos de investimento são prioridade para o Município de Amarante. Por isso, dispomos da InvestAmarante, a agência dedicada ao desenvolvimento económico que acompanha os potenciais investidores.

5 Localização e qualidade de vida

O concelho reúne o melhor de dois mundos. Por um lado, é servido por autoestradas que tornam muito fácil a acessibilidade, encontrando-se a menos de uma hora quer do Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro, quer do Porto de Leixões. Por outro lado, é um concelho com excelente qualidade de vida, com custos moderados, segurança, ótimo acesso à saúde e educação, além de dispor de uma variedade de equipamentos e atrações desde culturais, desportivas ou de natureza. A somar a tudo isto, Amarante é, orgulhosamente, desde 2017, Cidade Criativa da Unesco.

Iniciámos 2021 com a seleção de Amarante, pelo jornal britânico "The Guardian", como um dos 21 locais de sonho para férias na Europa!

Esta distinção resulta de um trabalho continuado e consistente na área do turismo. Estou certo de que, com o envolvimento de todos os Amarantinos - e dos empresários em particular -, conjuntamente com todos aqueles que vão escolher Amarante como local para investir no setor da Indústria, iremos, dentro de anos, receber reconhecimento idêntico por termos sido capazes de construir um cluster industrial global, sofisticado e sustentável!

Juntem-se a nós na criação da indústria do futuro em Amarante!

3 Strategic Plan for the Industry of the Future

At the beginning of this year we launched the Strategic Plan for the Industry of the Future of Amarante, in which investment in the competitiveness of the sector was reinforced, namely through qualification, connection to the scientific and technological system and the creation of new infrastructures. Amarante is also leading the iPlace network of European cities, dedicated to the smart specialization of their economies, namely industrial, having acquired, with this project, new tools to support the sector.

4 Municipal support to investment

Investment projects are a priority for the municipality of Amarante. Therefore, we have InvestAmarante, which is an agency dedicated to economic development supporting potential investors.

5 Location and quality of life

The county brings together the best of two worlds. On the one hand, it is served with motorways that make accessibility very easy, being less than an hour away from both the Francisco Sá Carneiro International Airport and the Porto de Leixões. On the other hand, it is a municipality with an excellent quality of life, with moderate costs, security, excellent access to health and education. Besides, it has a variety of infrastructure and attractions related to culture, sports, and nature. In addition to all this, since 2017, Amarante is proudly a Unesco Creative City.

We begun 2021 with Amarante being regarded, by the British newspaper "The Guardian", as one of the 21 dream places for holidays in Europe!

This distinction results from a continued and consistent work in the area of tourism. I am sure that, with the involvement of all Amarantinos - and the entrepreneurs in particular -, together with all those who will choose Amarante as a place to invest in the Industry sector, we will, in a few years, receive identical recognition for having been able to build a global, sophisticated, and sustainable industrial cluster!

Join us in the creation of the industry of the future in Amarante!

Amarante
towards
rumo à
the Industry
Indústria
of the Future
do Futuro

Focus

- 10 — 11 **Opinion**
Indústria Transformadora em
Amarante – propósito e ambição
Manufacturing industry in
Amarante - purpose and ambition
- 12 — 27 Indústria Transformadora rumo
ao Futuro em Amarante
Manufacturing Industry towards
the Future in Amarante
- 28 — 37 CENFIM – O viveiro da Indústria
do Futuro em Portugal
CENFIM – The nursery of the Industry
of the Future in Portugal
- 38 — 49 **Business with history**
Abreu e C.^a | Tabopan
- 50 — 59 **Profile**
Amarantinos na liderança
do setor empresarial
Amarantine leaders
in the business sector

Invest in Amarante

- 60 — 71 Portugal descobriu o Mundo, em
2021 são muitos os argumentos
para o Mundo escolher Portugal
Centuries ago, Portugal discovered
the world, in 2021 the world is
heading to Portugal

72 — 73

Opinion

Porquê (continuar) a investir em Portugal em 2021?

Why (continue) investing in Portugal in 2021?

Start & Scale

74 — 85

Cargonet, Casa DiFF,
CLONE by Ana, Retube

86 — 87

Curiosities

Amarante no mundo

Amarante in the world

88 — 89

Opinion

A fundição de paredes brancas

The Foundry with white walls

Creativity & Lifestyle

90 — 105

Through the lens

Made with nature

106 — 107

Opinion

O projeto iPlace: pequenas cidades a encontrarem nichos para as suas economias

The iPlace project: small cities finding niches for their economies

108 — 109

UVVA

110 — 117

Meeting Point



Indústria transformadora em Amarante - propósito e ambição

Manufacturing industry in Amarante - purpose and ambition



Patrícia Silva Castro

Autora do estudo - Plano Estratégico Indústria do Futuro

Author of the study - Strategic Plan for the Industry of the Future

Enquanto redijo estas palavras, o país e o mundo debatem-se com um dos maiores desafios coletivos de que há memória recente. Por tudo o que hoje já se conhece de uma pandemia como a que enfrentamos, um elemento emerge como uma das armas mais poderosas para tão grande combate - a ciência. É esta ferramenta que nos tem permitido navegar melhor por entre as dificuldades, seja porque as ciências da vida nos ensinam a diagnosticar e a construir respostas imunológicas, seja porque a ciência dos dados identifica padrões, e nos vai deixando as pistas para definir estratégias e equilíbrios complexos, entre a saúde, a economia, a educação, e tantas outras dimensões da vida moderna.

O que a ciência dos dados, e também a incursão no terreno, nos diz sobre Amarante, é que o seu ecossistema económico tem condições únicas de competitividade, que lhe permitirá tornar uma referência em vários domínios técnicos com potencial de integração em mercados e cadeias de valor emergentes. Neste cenário, o papel da Indústria Transformadora será absolutamente vital - uma indústria multissetorial, interrelacionada, exposta a corredores internacionais, e com um grande efeito de arrastamento a montante, também sobre ativos locais do setor primário, e a jusante para a construção de serviços de elevado valor acrescentado.

Amarante é o território com maior superfície territorial do Tâmega e Sousa com potencial para garantir a expansão das suas empresas e também receber novos investidores. O comércio internacional tem vivido em grande parte de produtos e serviços que serão vitais para outro grande desafio coletivo das próximas décadas - a neutralidade carbónica. Amarante tem ainda um conjunto relevante de empresas com renome, valor e network e uma proximidade estratégica a centros logísticos e de conhecimento. Mas como qualquer empresário saberá, deter recursos é apenas uma parte da equação, e de todo significa ausência de desafios. Desde logo o desafio de saber combinar e ativar recursos no momento certo. Mais importante ainda - saber priorizar - esta singular competência de foco nos fatores que reúnem os maiores efeitos multiplicadores, permitindo maior impacto no longo prazo, para empresas e famílias.

As I write these words, the country and the world are facing one of the greatest collective challenges of recent memory. For all that is known today of a pandemic like the one we are facing now, one element emerges as one of the most powerful weapons for such a great battle - science. It is this tool that has enabled us to navigate better through difficulties, either because life sciences teach us how to diagnose and build immune responses, or because scientific data identifies patterns, and leaves us the clues to define complex strategies and balances among health, economics, education, and so many other dimensions of modern life.

What scientific data, and the foray into the field, tell us about Amarante, is that its economic ecosystem has unique conditions of competitiveness, which will allow it to become a reference in several technical areas with potential for integration in emerging markets and value chains. In this scenario, the role of the manufacturing industry will be absolutely vital - a multi-sector industry, interrelated, exposed to international corridors, and with a major knock-on effect upstream, also on local assets in the primary sector, and downstream for the construction of high value-added services.

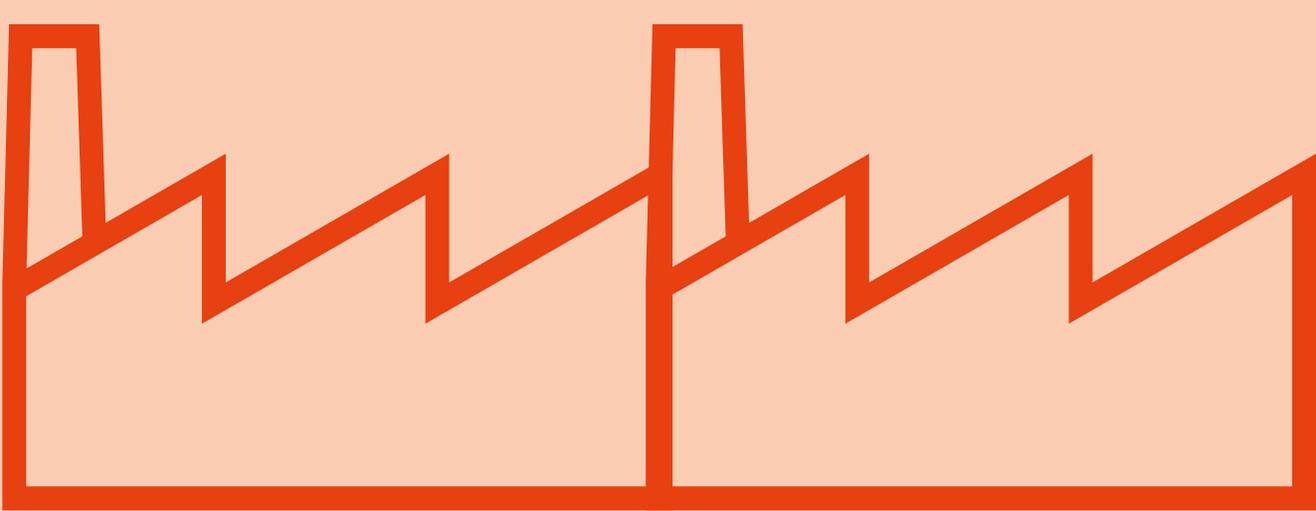
Amarante has the biggest territorial area of "Tâmega e Sousa" with the potential to guarantee the expansion of its companies and also to receive new investors. International trade has mostly lived of products and services that will be vital for another great collective challenge of the next decades - carbon neutrality. Amarante has also a relevant set of renowned companies of high value and extensive networks, and strategic proximity to logistics and knowledge centers. But as any entrepreneur will know, owning resources is only one part of the equation, which might not represent any challenges. The challenge is knowing how to combine and activate resources at the right time. Even more important - knowing how to prioritize - is the unique ability to focus on the factors that bring together the greatest multiplier effects, allowing greater impact in the long term, for both companies and families.

Em relação ao ecossistema industrial de Amarante, os dados (quantitativos e qualitativos) são claros quanto ao potencial do reforço de qualificação/requalificação de pessoas, bem como da continuidade do esforço de captação de capitais, recursos humanos, e investidores. Também a leitura dos ativos existentes e das oportunidades da envolvente, permite concluir quanto ao valor de uma aposta estratégica em setores específicos como o dos Sistemas e Materiais de Construção, o setor de Máquinas e Equipamentos, com grande potencial de incursão nos segmentos da Energia, Mobilidade e Indústria 4.0, e também o setor Agroalimentar. Ou seja, investimentos diretos nos crescentes mercados internacionais de Eco-Building, Clean-Energy e Bio-Food, sem nunca perder de vista que o percurso precisará ser ancorado nas novas tecnologias, e nutrido por uma cooperação real entre a comunidade empresarial, institucional e social.

Bem haja a todos quantos farão parte do extraordinário futuro industrial de Amarante.

Concerning the Amarante industrial ecosystem, the data (quantitative and qualitative) are clear on the potential for enhancing the qualification/requalification of people, as well as the continuity of the effort to raise capital, human resources, and investors. Looking at the existing assets and the opportunities of the environment, this ecosystem ensures the value of strategic investment in specific sectors such as Construction Systems and Materials and the Machinery and Equipment sector, with great potential for the incursion into the Energy, Mobility and Industry 4.0 segments, and also the Agrofood sector. In other words, this ecosystem suits direct investment in the growing international Eco-Building, Clean-Energy and Bio-Food markets, without ever losing sight of the fact that the route will need to be anchored in the new technologies, and nurtured by real cooperation between the business, institutional and social community.

I wish all the best to all of those who will be part of Amarante's extraordinary industrial future.





Indústria Transformadora rumo ao Futuro em Amarante

O potencial de Amarante segundo o Plano Estratégico da Indústria do Futuro

Amarante potential according to the Strategic Plan for the Industry of the Future

Se analisarmos, com atenção, um raio-x da economia de Amarante, chegamos a um diagnóstico promissor. Primeiro, vale a pena focar no dado mais interessante: 23%. É a percentagem de Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerada pelos diferentes grupos da Indústria Transformadora: metal, madeiras, têxtil e alimentar. Ao todo, representam 7% das empresas amarantinas. E, se um número reduzido como este se traduz em quase $\frac{1}{4}$ do VAB regional, só há uma conclusão a retirar: a Indústria Transformadora é o futuro de Amarante.

Os dados são do Plano Estratégico da Indústria do Futuro, que identifica os segmentos do Metal, da Madeira e do Têxtil como responsáveis por mais de 95% do Emprego, Volume de Negócios e do VAB no setor da indústria transformadora. São grupos mais consolidados aos quais se junta o crescente segmento agroalimentar - onde se inclui a produção de Vinho Verde -, considerado emergente. Basta olhar, por exemplo, para o crescimento entre 2010 e 2018 de 166% do número de empresas na indústria das bebidas.

If we carefully analyze an x-ray of Amarante's economy, we come to a promising diagnosis. First, it is worth focusing on the most interesting data: 23% of the Gross Value Added (GVA) is generated by the following manufacturing industries: metal, wood, textile, and food. Altogether, they represent 7% of the Amarante companies. And, if a small number like this translates into almost $\frac{1}{4}$ of the regional GVA, there is only one conclusion to draw: The Manufacturing Industry is the future of Amarante.

The data is from the Strategic Plan for the Industry of the Future, which identifies the Metal, Wood, and Textile segments as responsible for over 95% of Employment, Turnover, and GVA in the manufacturing sector. These are more consolidated groups to which we should add the growing agri-food segment - where the production of green wine is included - which is considered to be emerging. A good example is the 166% growth between 2010 and 2018 in the number of companies in the drinks industry.

setor terciário
tertiary sector

outros/setor secundário
others/secondary sector

construção
construction

ind. transformadora
manufacturing industry

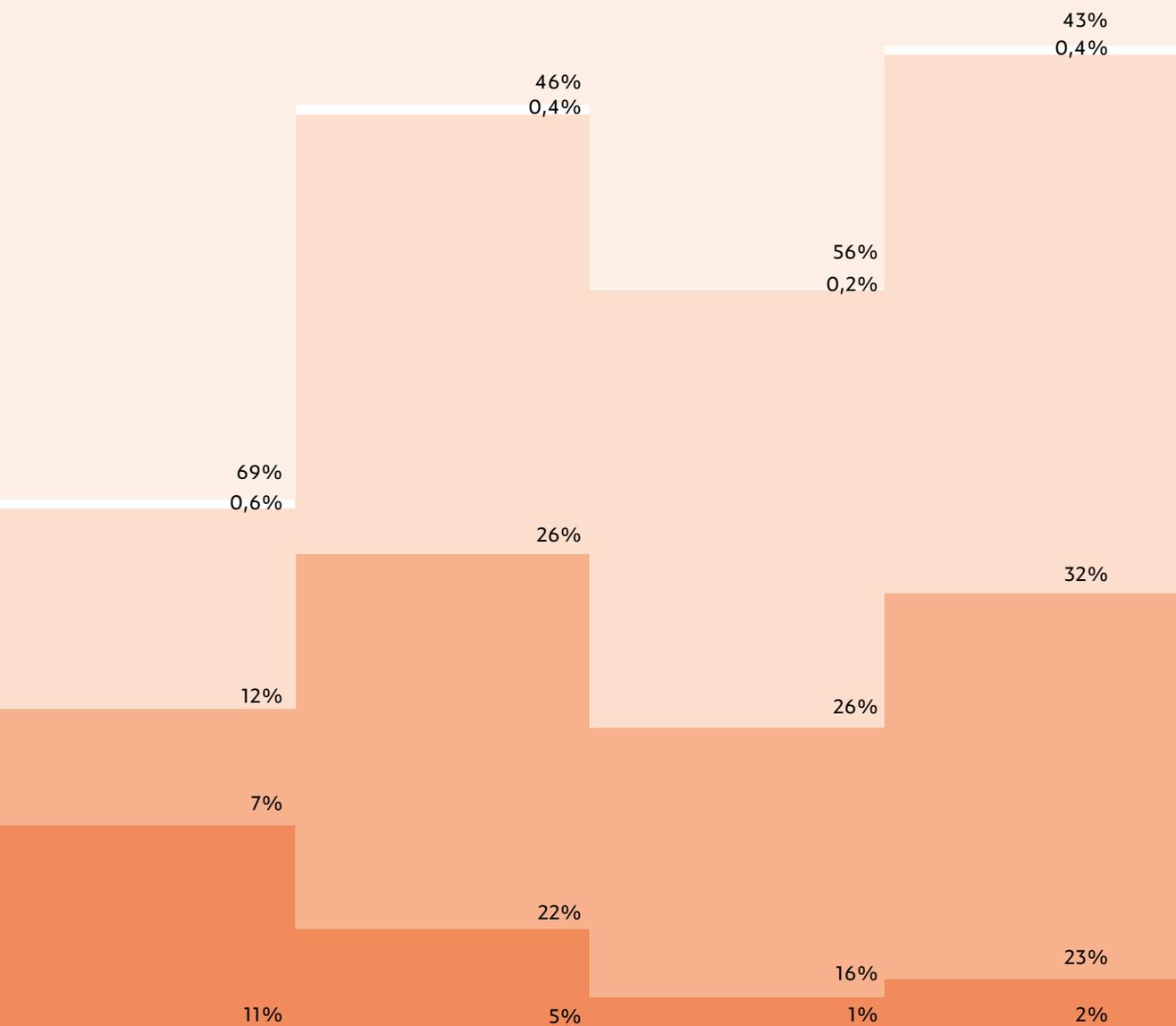
setor primário
primary sector

número de empresas
number of companies

peçoal ao serviço
staff

volumo de negócios
turnover

valor acrescentado bruto (VAB)
gross added value



Em Amarante gera-se quase um ¼ do VAB com 7% de empresas (INE 2020)
In Amarante, almost a quarter of the GVA is generated by 7% of companies (INE 2020)

Peso na dinâmica económica

Weight in the economic dynamics



409

empresas
companies



3367

peças ao serviço
staff



137M€

volume de negócios
turnover



52M€

VAB
GAV

Distribuição
do valor
acrescentado
bruto por setor
(2018 INE)

Distribution
of gross value
added by sector
(2018 INE)

27%

madeira wood

- Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário;
- Fabricação de obras de cestaria e de espartaria;
- Fabrico de mobiliário e de colchões;
- Outras indústrias transformadoras.
- Wood and cork industries and respective works, except furniture;
- Manufacture of basketwork and wickerwork;
- Manufacture of furniture and mattresses;
- Other manufacturing industries.

36%

metal metal

- Indústrias metalúrgicas de base;
- Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos;
- Fabricação de máquinas e de equipamentos;
- Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos.
- Basic metallurgical industries;
- Repairing, maintance and instalation;
- Manufacture of metallic products, except machinery and equipment;
- Machinery manufacturing and equipment;
- Repair, maintenance and installation of machinery and equipment.

24%

têxtil/vestuário e calçado textile/clothing and shoes

- Fabricação de têxteis;
- Indústria do vestuário;
- Indústria do couro e dos produtos do couro.
- Manufacture of textiles;
- Garment industry;
- Leather industry and of leather products.

8%

alimentar food

- Indústrias alimentares;
- Indústria das bebidas.
- Food industries;
- Beverage industry.

5%

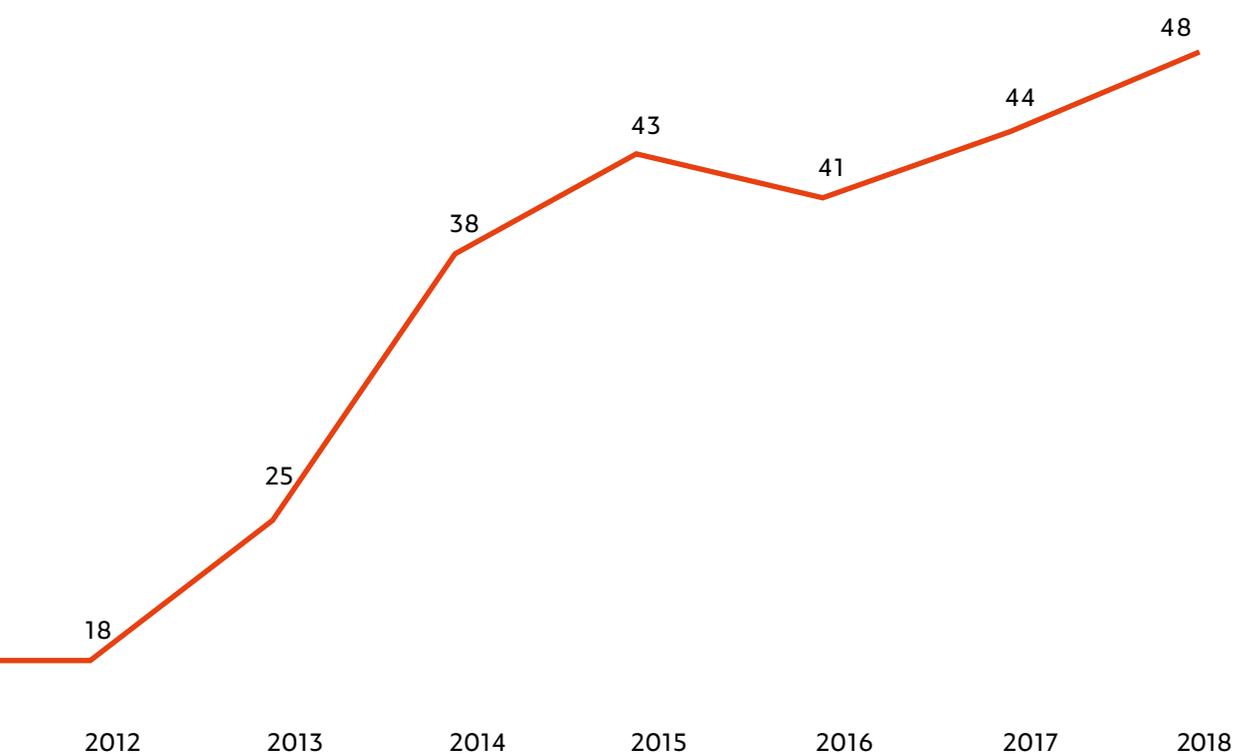
outros others

Empresas na indústria das bebidas

Companies in the beverage industry

Varição
2012/2018
+166,7% NE
(INE 2020)

Variation
2012/2018
+166,7% NE
(INE 2020)

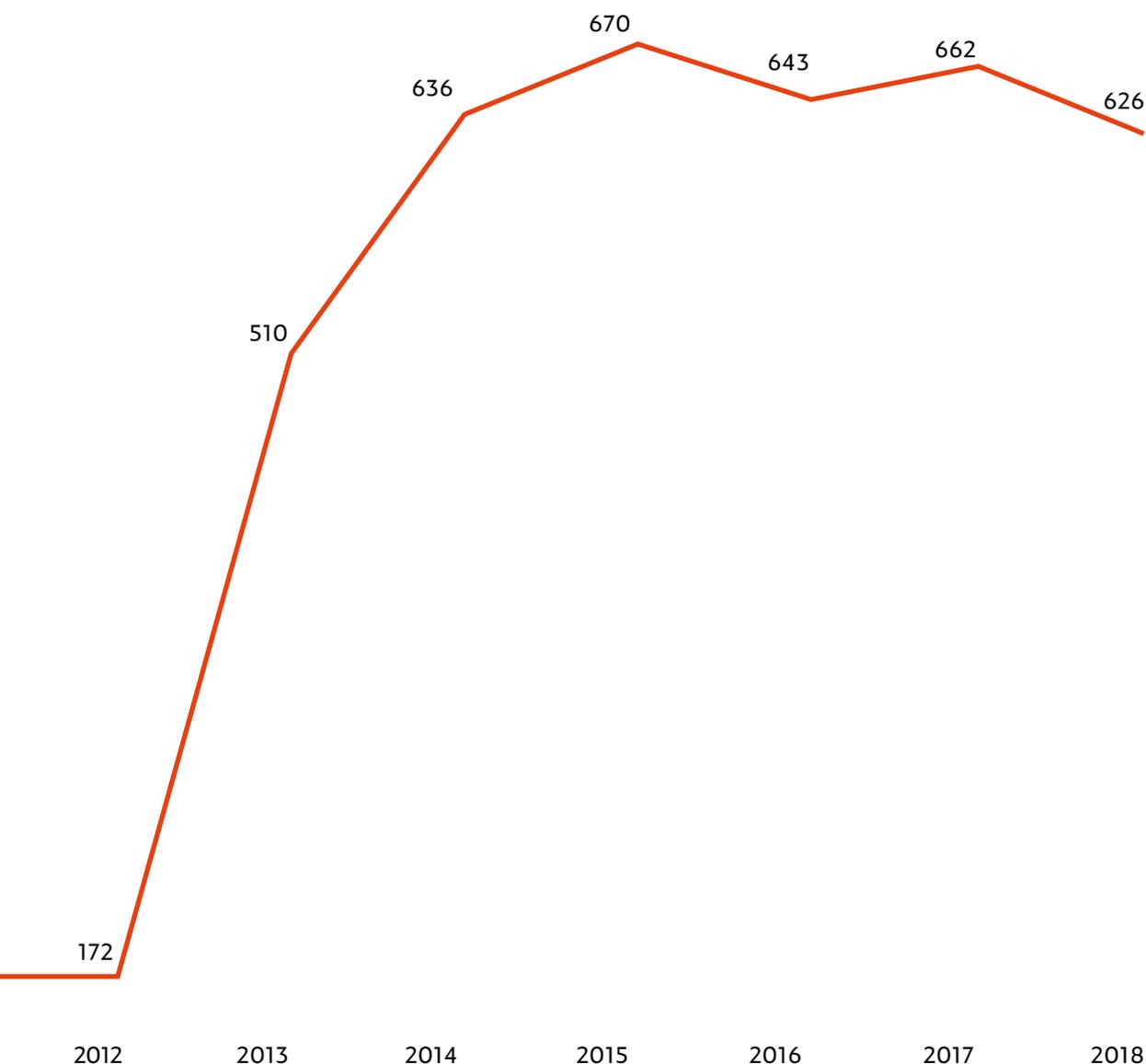


Empresas no setor primário Companies in the primary sector

Varição
2012/2018
+275% NE
(INE 2020)

Variation
2012/2018
+275% NE
(INE 2020)

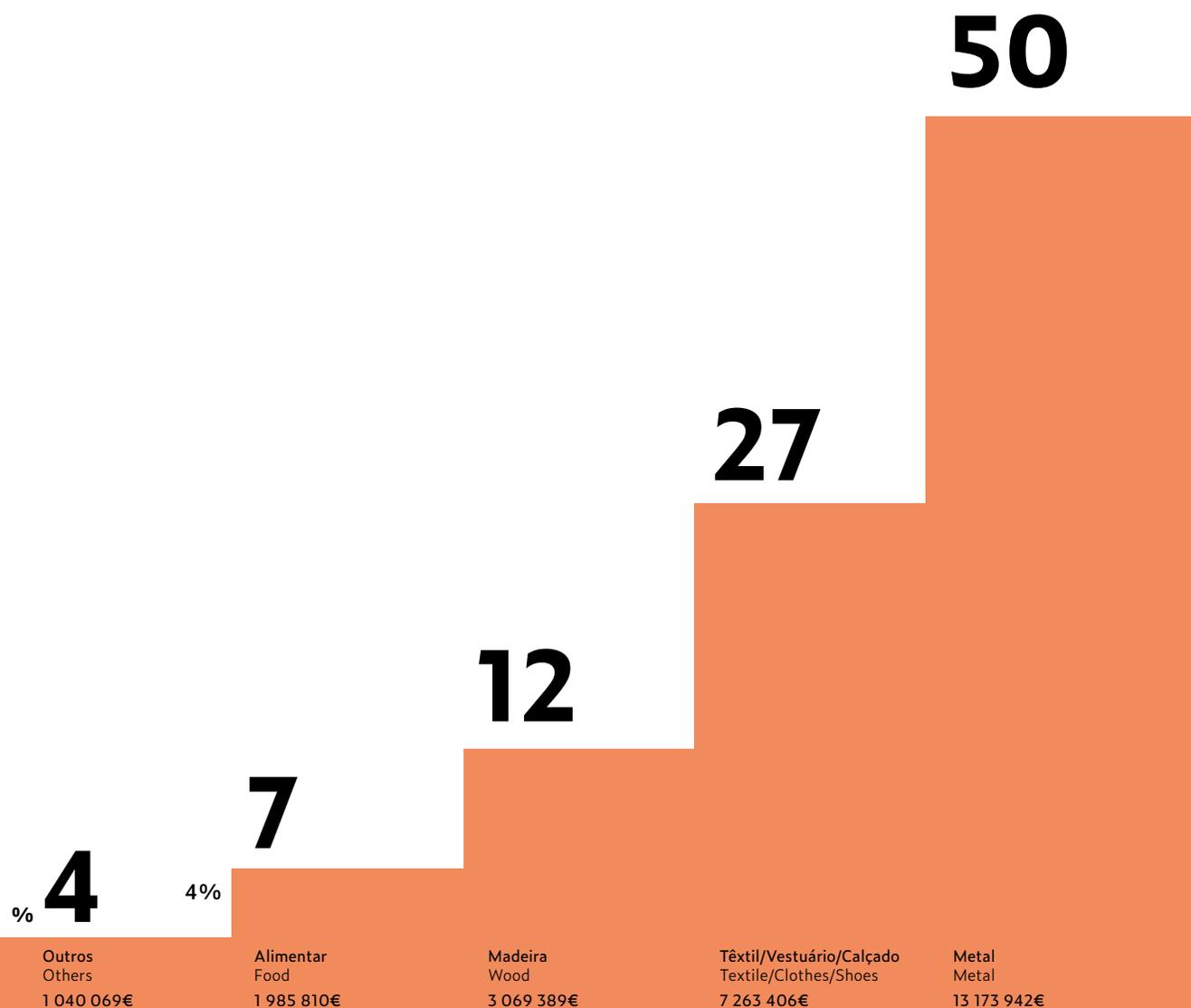
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
Agriculture, animal production, hunting, forestry and fishing.



Exportações por setor

Exports by sector

Fonte INE 2020
Source INE 2020





As perspetivas de expansão também podem ser otimistas no que respeita ao comércio internacional. No município, o número de empresas exportadoras aumentou 21% - de 268 para 324 - entre 2014 e 2018, num volume de negócios correspondente a mais de 176 milhões de euros anuais para a economia amarantina (2018), revelam dados da Firmografia do tecido empresarial português, Informa D&B. No caso particular da indústria transformadora, o valor global do comércio mundial de bens é, igualmente, crescente, com o Metal a ser o segmento mais exposto ao mundo - é responsável por metade das exportações.

A União Europeia (UE) é o grande destino dos produtos exportados. Países como a Espanha, a França, a Alemanha, a Itália ou a Holanda recebem 79% dos bens amarantinos, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes a 2019. Fora da UE, as exportações chegam a países tão diversos como o Brasil, o Canadá, a Rússia, Angola, a Austrália, a Nova Zelândia e a Singapura.

O potencial competitivo de Amarante, percebe-se, é grande, mas não está isento de desafios. No estudo, apontam-se três que importa continuar a atender - em linha, também, com a atuação do ecossistema industrial europeu.

The prospects for expansion can also be optimistic when it comes to international trade. In the municipality, the number of exporting companies increased by 21% - from 268 to 324 - between 2014 and 2018. In terms of turnover, this corresponds to more than 176 million euros on a yearly basis to the Amarantine economy (2018), according to data from the Firmography of the Portuguese business fabric, Informa D&B. In the particular case of manufacturing, the overall value of world trade in goods is also growing, with Metal being the segment most exposed to the world - it accounts for half of the exports.

The European Union (EU) is the major destination for exported products. According to data from the National Statistics Institute (INE), in 2019, countries like Spain, France, Germany, Italy, or Holland receive 79% of the goods from Amarante. Outside the EU, exports reach countries as diverse as Brazil, Canada, Russia, Angola, Australia, New Zealand, and Singapore.

Amarante's competitive potential is great, but it is not without challenges. In the study, three challenges are pointed out as important to address - also in line with the performance of the European industrial ecosystem.

Inovação e Qualidade de Produtos e Serviços

A equação da competitividade é resolvida, apenas em parte, pelo preço dos produtos. A chave está em conseguir fazer o que outros não conseguem. "A grande maioria dos diretores das indústrias amarantinas reconhece que a única forma de competir nos mercados nacional e internacional é pela inovação dos produtos e pela capacidade de prestar um serviço complementar de elevada qualidade", explica-nos Patrícia Silva Castro, a coordenadora técnica do plano.

Innovation and Product and Service Quality

The competitiveness equation is only partly solved by the price of products. The key is to be able to do what others cannot. "The vast majority of directors of industries in Amarante recognize that the only way to compete in national and international markets is through product innovation and the ability to provide a high-quality complementary service," explains Patrícia Silva Castro, the plan's technical coordinator.

Tecnologia e Indústria 4.0

Outro fator de diferenciação está na digitalização das operações. As vantagens para as empresas, sobretudo as de base industrial, seriam óbvias - ganhos de eficiência, redução de consumo energético, menos desperdício e produtos mais personalizados - no sentido de responder, também, às crescentes exigências dos clientes. O ideal, conta Patrícia Silva Castro, é começar a pensar já numa estratégia para aproveitar novas oportunidades. "Os gestores devem preparar as empresas para esta inevitável transformação digital da economia, apostando nas novas tecnologias de produção e gestão, e, sobretudo, na integração de talento humano, em particular, das áreas das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica", sublinha.

Technology and Industry 4.0

Another differentiating factor is the digitalization of operations. The advantages for companies, especially those with an industrial base, would be obvious - gains in efficiency, reduced energy consumption, less waste, and more customized products - to also respond to the growing market demands. The ideal, says Patrícia Silva Castro, is to start thinking now about a strategy to take advantage of new opportunities. "Managers must prepare companies for this inevitable digital transformation of the economy, investing in new production and management technologies and, above all, in the integration of human talent, particularly in the areas of information technology, communication, and electronics," she stresses.

Sustentabilidade e Economia Circular

Toda a economia está a ser chamada a caminhar em direção à redução de desperdícios e à sustentabilidade ambiental, quer pela maior consciencialização do cliente final, quer pelas imposições legais de novas diretivas como o Green Deal. Este é o programa que traça o compromisso de neutralidade carbónica em 2050 para toda a Europa, e vai condicionar a forma como as empresas, também em Amarante, terão de reconstruir os respetivos modelos de negócio. Uma vez mais, a chave está em inovar - só assim se garante o alcance do objetivo.

Sustainability and Circular Economy

The whole economy is being called to move towards waste reduction and environmental sustainability, either by greater awareness of the end user, or by the legal impositions of new directives such as the Green Deal. This is the program that outlines the commitment to carbon neutrality in 2050 for the whole of Europe and will condition how companies, also in Amarante, will have to rebuild their business models. Once again, the key is to innovate - this is the only way to guarantee that the goal is achieved.



Fig. 1 A Metalúrgica do Fojo é um exemplo de excelência na inovação industrial. Com uma das maiores mesas de corte por fibra ótica a nível nacional, da empresa de Pedro Pinto saem atualmente peças para a torre francesa Hekla, uma das maiores da Europa.

Metalúrgica do Fojo is an example of excellence in industrial innovation. With one of the largest fibre optic cutting tables in the country, Pedro Pinto's company currently produces industrial parts for the French tower Hekla, one of the largest in Europe.

Fig. 2 Da Freguesia de Olo e Canadelo, Fernando Costa exporta, desde 2011, deliciosos sabores em forma de compota. A Sabores da Torre aposta na qualidade dos seus produtos artesanais e destaca-se como mais um caso de sucesso no setor agroalimentar amarantino.

From the village of Olo, Fernando Costa exports, since 2011, delicious jam-shaped flavours. Sabores da Torre is committed to the quality of its handmade products and stands out as another success story in Amarante's agri-food sector.



Fig. 3 Pelas mãos do empresário Joaquim Castro passam, diariamente, centenas de caixões. A empresa que lhe pertence - a Joriscastro - assume-se hoje como uma das mais avançadas do setor, em termos tecnológicos, e é também um dos maiores produtores nacionais de urnas funerárias.

Hundreds of coffins pass through the hands of the entrepreneur Joaquim Castro on a daily basis. The company he owns - Joriscastro - is one of the most technologically advanced in the sector, and is also one of the largest national producers of funerary coffins.



Caminhos do futuro

Paths of the future

Se o progresso das sociedades modernas se alcança mediante o uso de tecnologia - sempre com o foco na sustentabilidade -, o futuro e a competitividade das empresas terão de passar pelo mesmo. O caminho começa ao aproveitar-se o que já se faz bem e ao abraçar-se o que revela potencial de crescimento com valor diferenciador, em especial, nos mercados internacionais. O fim último é melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Conhecido o estado da economia industrial de Amarante, assim como os maiores desafios que se lhe apresentam, importa traçar metas. E, no horizonte estratégico da região, o metal, particularmente o aço, é rei. É o que nos explica Patrícia Silva Castro. "Dominar materiais e, especialmente, materiais metálicos é ter condições para entrar em novos horizontes industriais, como o setor da construção e da reabilitação, para onde atualmente se dirige a maior parte dos esforços da indústria local do metal, mas, também, da madeira", conta, adiantando que "temos localmente uma das poucas fundições do país, e um centro de formação de grande qualidade para a indústria metalomecânica, que servem simultaneamente de alicerce e rampa de lançamento para novas áreas industriais". O Eco-Building é uma aposta a considerar, com recurso às indústrias do metal e da madeira (bem como dos materiais têxteis). E o know-how instalado ao nível da metalomecânica permite ainda abraçar oportunidades no setor da Mobilidade, dos Equipamentos Industriais (I4.0) e de equipamentos de geração de energias limpas.

If the progress of modern societies is achieved through the use of technology - always focusing on sustainability -, the future and competitiveness of companies will have to follow the same path, which begins by taking advantage of what is already being done well and embracing what reveals growth potential with differentiating value, especially in international markets. The ultimate goal is to improve people's quality of life.

Once the state of the industrial economy of Amarante is known, as well as the major challenges it faces, it is important to set goals. And, in the region's strategic horizon, metal, particularly steel, is king. This is what Patrícia Silva Castro explains to us. "Mastering materials, especially metallic materials, means being able to enter new industrial horizons, such as the construction and rehabilitation sector, which is where most of the local metal industry's efforts are currently directed; wood is also important in this regard," she says, adding that "we have one of the few foundries in the country, and a high-quality training center for the metalworking industry, which serves both as foundation and a launchpad for new industrial areas. Eco-Building is a bet to be considered, using the metal and wood industries (as well as textile materials). And the know-how installed in the metalworking sector also allows us to embrace opportunities in the mobility, industrial equipment (I4.0), and clean energy generation equipment sectors.

Outra âncora estratégica está no setor agroalimentar, que permite o aproveitamento dos ativos de grande qualidade do setor primário e garante, também, a ligação a centros de investigação reputados na área alimentar. “Além do vinho verde, temos uma base florestal e uma capacidade instalada de produção de hortofrutícolas para a qual poderemos fazer o que quisermos, se garantirmos escala e atores de valor acrescentado”, diz-nos a consultora. A sustentabilidade e a neutralidade carbónica devem, uma vez mais, fazer parte do processo. Para isso, a chamada ‘BIO-food’ poderá ser uma aposta das empresas, com produtos de grande qualidade e marcas premium locais. De acordo com o estudo, há potencial, por exemplo, ao nível da transformação de ingredientes naturais em produtos que, no futuro, sirvam as indústrias da cosmética e da farmácia. As próprias tendências de mercado são claras: os consumidores revelam cada vez mais preocupação com a saúde e com o impacto que o consumo traz ao mundo. Daí o crescimento do mercado dos produtos biológicos e, também, de outros segmentos de linha mais sustentável.

Neste caminho da promoção de uma indústria transformadora global, tecnologicamente sofisticada e sustentável em Amarante, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) assumem um papel primordial. “Este know-how será essencial para posicionar quaisquer novos produtos e serviços oferecidos, digitalizando-os até ao cliente final”, adianta Patrícia. “Este é o novo standard internacional e é o que vai distinguir os novos conquistadores”, assume, até porque “competir em território estrangeiro é sempre uma medida de qualidade e eficiência”.

Apostado em vencer no setor industrial, potenciando as empresas já existentes e atraindo empreendedores e investidores no setor, o Município de Amarante tem definido o reforço do desenvolvimento de competências científicas e profissionais no setor da educação e formação, o aumento da ligação do tecido empresarial com centros de I&D e universidades, a criação de novas infraestruturas, nomeadamente zonas empresariais, e a construção de novas redes de cooperação e networking, que potenciem o desenvolvimento dos clusters, e também a atratividade do concelho para o investimento industrial.

Com o Plano Estratégico da Indústria do Futuro o Município de Amarante posiciona-se com elevada ambição neste setor, sendo pioneiro na criação deste tipo de instrumento para o setor industrial, que é definido pela União Europeia como decisivo para o seu desenvolvimento económico.

Another strategic anchor is in the agri-food sector, which allows the use of the high-quality assets of the primary sector and also guarantees the connection to reputable research centers in the food industry. “In addition to green wine, we have a forestry base and an installed capacity for horticultural production for which we can do whatever we want if we guarantee scale and added value actors.” Sustainability and carbon neutrality should, once again, be part of the process. For this, the so-called ‘BIO-food’ may be a bet of the companies, with high-quality products and local premium brands. According to the study by Patrícia Silva Castro, there is potential, for example, at the level of the transformation of natural ingredients into products that will serve the cosmetics and pharmaceutical industries in the future. The market trends themselves are clear: consumers reveal more and more concern with health and with the impact that consumption brings to the world. Hence the growth in demand of the organic products as well as other segments with more sustainable product lines.

On this path of promoting a global, technologically sophisticated, and sustainable manufacturing industry in Amarante, Information and Communication Technologies (ICT) assumes a primary role. “This know-how will be essential to position any new products and services offered, digitalizing them all the way to the end customer,” Patrícia adds. “This is the new international standard and is what will distinguish the new conquerors”, she assume, not least because “competing in foreign territory is always a measure of quality and efficiency”.

Betting on winning in the industrial sector, boosting existing companies, and attracting entrepreneurs and investors in the sector, the municipality of Amarante has defined the reinforcement of the development of scientific and professional skills in the education and training sector, the increase of the connection of the business fabric with R&D centers and universities, the creation of new infrastructures namely business zones, and the construction of new cooperation and networks, which enhance the development of the clusters mentioned above, as well as the attractiveness of the municipality for industrial investment.

With the Strategic Plan for the Industry of the Future, the municipality of Amarante is positioned with high ambition in this sector, being a pioneer in the creation of this type of instrument for the industrial sector, which is defined by the European Union as decisive for its economic development.

Plano de ação

Action plan

promoção de clusters cluster promotion

Sistemas e materiais de construção

Systems and construction materials

- Engenharia, construção e materiais de construção, incluindo biomateriais;
- Produtos metálicos.
- Engineering, construction and construction materials including biomaterials;
- Metal products.

Máquinas e equipamentos

Machines and equipment

- Energia;
- Mobilidade;
- Indústria 4.0.
- Energy;
- Mobility;
- Industry 4.0.

Agroalimentar e nutracêutica

Agri-food and nutraceuticals

- Indústria do vinho e bebidas;
- Produtos transformados de hortofrutícolas;
- Cosmética e farmácia.
- Wine and beverage industry;
- Processed horticultural products;
- Cosmetics and pharmacy.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELETRÓNICA

INFORMATION TECHNOLOGIES, COMMUNICATION AND ELECTRONICS

Eco-building

- Educação e formação profissional;
- Ciência e inovação.
- Education and vocational training;
- Science and Innovation.

Clean energy

- Cooperação e network;
- Atração de ativos.
- Cooperation and Network;
- Attracting assets.

Bio-food

- Infraestruturas
- Infrastructures

ações estruturais structural actions



ENFM

CENFIM

O viveiro

da Indústria

do Futuro

em Portugal



Fig. 4 José Silveira, presidente do CENFIM.
José Silveira, president of CENFIM.

**"Há várias empresas
que já têm equipas
totalmente formadas
no CENFIM"**

"There are several companies that already have teams fully trained in CENFIM"

As palavras são do presidente do núcleo Amarantino do Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM). José Silveira chega a ir mais longe, quando diz que os formandos naquele espaço “dão-se ao luxo de escolher as empresas onde querem estagiar e trabalhar”. É assim porque estamos em Amarante, um autêntico viveiro da indústria transformadora. Falamos de uma região onde, segundo José Silveira, o setor metalúrgico e metalomecânico representa cerca de 30% do volume de negócios gerados. Esta é, admite, “a maior força empresarial que temos” é “a indústria do futuro”.

Mesmo num período de incerteza para a economia nacional, que deriva dos efeitos da pandemia provocada pela COVID-19, José Silveira vislumbra um crescimento daquele setor. O número de inscrições nos centros de emprego vai continuar a crescer e, para essas pessoas, “o CENFIM pode ser uma oportunidade”. “Tivemos até muito contactos, por parte de empresas, a solicitar-nos recursos humanos”, adianta o presidente do centro. São centenas de pedidos por responder, até ao momento, e “o CENFIM está cá para isso”.

These are the words of the president of the Amarantine nucleus of the “Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM)”. José Silveira goes even further when he says that trainees in CENFIM “have the luxury of choosing the companies where they do their internship and work at”.

That's because we are in Amarante, a real breeding ground for the manufacturing industry. We are talking about a region where, according to José Silveira, the metallurgical and metal-mechanical sector accounts for about 30% of the generated turnover. This is, he admits, “the greatest business force we have”; it is “the industry of the future”.

Even at a time of uncertainty for the national economy, which stems from the effects of the COVID-19 pandemic, José Silveira foresees growth in that sector. The number of enrolments in employment centers will continue to grow and, for these people, “CENFIM can be an opportunity.” “Many companies in need of human resources have been contacting us”. There are still hundreds of unanswered requests so far, and “CENFIM is here for that.”

Desde o início de 2020, já foram realizadas 57 ações de formação com um total 7234 horas e com 943 formandos. São números de destaque para um centro de formação que continua a favorecer a empregabilidade. O trabalho feito para o grupo Airbus, por exemplo, é paradigmático. Era uma empresa que, segundo José Silveira, “necessitava de recursos humanos qualificados”. E, complementa, “em parceria com o IEF, selecionamos um grupo de candidatos inscritos no centro de emprego, que foram formados à medida das especificações do que iriam realizar na empresa, para integrar os quadros”. Sem custos.

O grande objetivo é racionalizar processos produtivos das empresas, através da qualificação e valorização profissional dos recursos humanos nas áreas técnicas da metalurgia e metalomecânica. A prova vem no fim das formações. “Um formando que conclui os nossos cursos pode ter dupla certificação: o 12º ano e a qualificação profissional”, afirma José Silveira. “Nestes 12 anos do CENFIM em Amarante, prestamos um excelente serviço à nossa região e mesmo às empresas do concelho vizinho”. Formaram-se 11500 jovens e adultos serralheiros, soldadores, operadores de máquinas, desenhadores de construções mecânicas, entre tantos outros profissionais. Todos na vanguarda do conhecimento e tecnologicamente atualizados. Tem de ser, porque vão sempre surgindo “novos equipamentos, novos softwares, novas técnicas e inovações e faz todo o sentido termos formações que procurem criar valor acrescentado”, explica José Silveira.

Não admira, por isso, que, depois de um período de estágio nas empresas, durante os cursos, os formandos sejam convidados a ficar. “Há várias empresas que já têm equipas totalmente formadas no CENFIM”, sublinha.

Mas o trabalho no centro vai muito além da formação profissional. Ali, no CENFIM, a oferta é “moldada mediante as solicitações das empresas”. “Se estiverem a pedir serralheiros ou técnicos de maquinação e programação CNC, nós vamos criar módulos específicos e fazemos uma formação à medida dessas necessidades”, salienta. Daí que o emprego também não falte.

Since the beginning of 2020, 57 training actions have been carried out with a total of 7,234 hours and 943 trainees. These figures are outstanding for a training center that continues to promote employability. The work done for the Airbus Group, for example, is paradigmatic. It was a company that, according to José Silveira, “needed qualified human resources.” And, he adds, “in partnership with IEF, we selected a group of candidates enrolled in the employment center, who were trained to the specifications of what they would do in the company, to integrate the staff... with no associated costs.”

The main objective is to rationalize the productive processes of the companies, through the qualification and professional valorization of human resources in the technical areas of metallurgy and metal mechanics. The proof of that comes at the end of the training. “A graduate who completes our courses can have double certification: the 12th grade and professional qualification”, says José Silveira. “In these 12 years of CENFIM in Amarante, we have provided an excellent service to our region and even to companies in the neighboring municipality”. We have trained 11,500 young-adults and adult locksmiths, welders, machine operators, mechanical construction designers, among many other professionals. All trained in the state of the art in terms of knowledge and technology. “New equipment, new software, new techniques, and innovations are always appearing, and it makes all sense to have training programs that seek to create added value that fit what is new in the world,” explains José Silveira.

So it is no wonder that after a training period in the companies, the trainees are invited to stay there. “There are several companies that have teams fully trained in CENFIM,” he stresses.

But the work at the Center goes far beyond vocational training. In CENFIM, the offer is “shaped by the companies’ demands.” “If you’re asking for locksmiths or CNC machining and programming technicians, we’ll create specific modules and provide training tailored to your needs,” he stresses. That’s why there’s no shortage of jobs.



A certeza é uma: ganham todas as partes. As empresas, que recebem pessoas já qualificadas. E as famílias, que garantem um salário ao fim do mês.

Distinções não faltam ao núcleo amarantino do CENFIM, que já marcou presença “em três campeonatos nacionais das profissões e em campeonatos como o CENFIM Skills”, conta o diretor. “O núcleo de Amarante, em termos globais, foi o mais medalhado entre os 14 núcleos que temos. Tivemos vários primeiros lugares nos concursos CENFIM Skills, na soldadura, na mecatrónica, na serralha civil e tivemos um primeiro lugar na polimecânica. E no último campeonato nacional das profissões tivemos um terceiro lugar em soldadura e um segundo em mecatrónica industrial”, adianta.

Implantado a 15 de dezembro de 2008, o CENFIM Amarante resulta de uma parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), com a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas (ANEME) e com a Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP).

We are certain to say that: all parties win.

The companies that employ qualified people, and the families, which are guaranteed a salary at the end of the month.

The director said that the Amarantine group of CENFIM, which has already participated in “three national professional championships such as CENFIM Skills,” does not lack distinctions. “Amarante’s nucleus, in global terms, has been the most medal-winning among the 14 nuclei we have. We had several first places in the CENFIM Skills competitions, in welding, mechatronics, civil sawmill and we had first place in poly-mechanics. And in the last national professional championship, we had a third place in welding and a second in industrial mechatronics,” he adds.

Implemented in December 15, 2008, CENFIM Amarante is the result of a partnership with the “Instituto do Emprego e Formação Profissional” (IEFP), the “Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas” (ANEME) and the “Associação dos Industriais Metalomecânicos e Afins de Portugal” (AIMMAP).

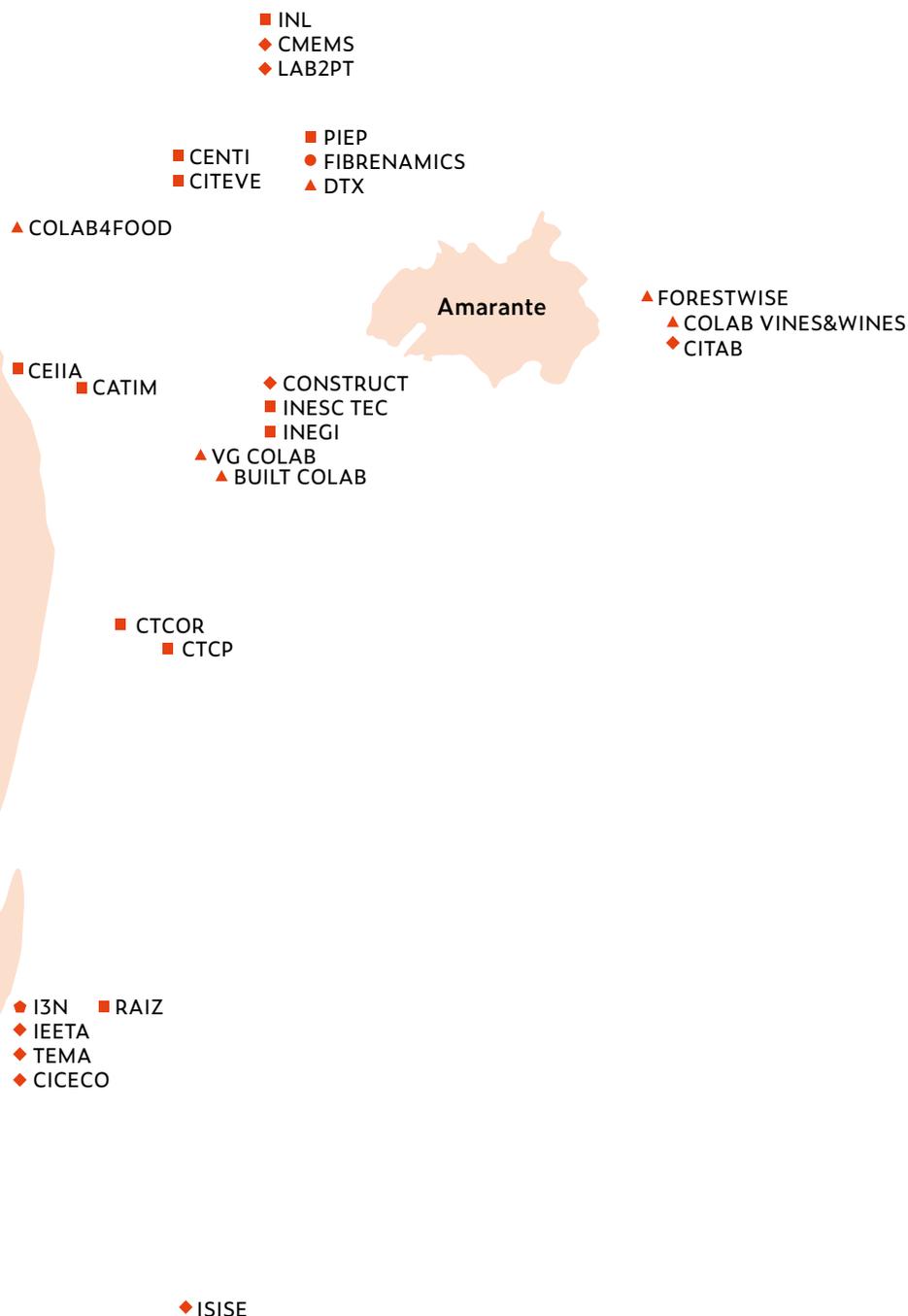
SOLDADURA





Ecosistema de investigação e desenvolvimento

Research and development ecosystem



▲ MORE
◆ CIMO

- Centro de Interface Tecnológico
Technological Interface Center
- Plataforma de Investigação
Research platform
- ▲ Laboratório Colaborativo (CoLAB)
Collaborative Laboratorium
- ◆ Laboratório Associado
Associated Laboratorium
- ◆ Unidade de Investigação e Desenvolvimento
R&D Unit

| | |
|-------------------|--|
| CATIM | Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica |
| INEGI | Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial |
| INESC TEC | Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência |
| CEIIA | Centro de Engenharia e Desenvolvimento |
| CENTI | Centro de Nanotecnologia, Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes |
| PIEP | Associação Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros |
| INL | International Iberian Nanotechnology Laboratory |
| CTCOR | Centro Tecnológico da Cortiça |
| RAIZ | Instituto de Investigação da Floresta e Papel |
| CITEVE | Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal |
| CTCP | Centro Tecnológico do Calçado de Portugal |
| FIBRENAMICS | Fibrenamics |
| DTX | CoLab Transformação Digital – Experimentar o Futuro |
| FORESTWISE | Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo |
| MORE | Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação |
| COLAB VINES&WINES | CoLAB da Vinha e Vinho – Copetitividade e Sustentabilidade da Vinha e Vinhos Portugueses |
| COLAB4FOOD | Laboratório Colaborativo para Inovação na Indústria Alimentar |
| VG COLAB | Vasco da Gama CoLAB – Armazenamento de Energia |
| BUILT COLAB | Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro |
| I3N | Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação |
| IEETA | Instituto de Engenharia Eletrónica e Informática de Aveiro |
| TEMA | Centro de Tecnologia Mecânica e Automação |
| CIMO | Centro de Investigação de Montanha |
| ISISE | Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia |
| CITAB | Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas |
| CMEMS | Centro de Investigação em Microsistemas Eletromecânicos |
| LAB2PT | Laboratório de Paisagens, Património e Território |
| CONSTRUCT | Instituto de I&D em Estruturas e Construções |
| CICECO | Instituto de Materiais de Aveiro |

Além do CENFIM, contribuem para a formação profissional e enriquecimento curricular da mão de obra amarantina diversos parceiros do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Para a Indústria Transformadora, representam, também, uma alavanca estratégica.

Besides CENFIM, several partners of the National Scientific and Technological System contribute to the professional training and knowledge Amarante's workforce. For the Manufacturing Industry, they also represent a strategic lever.



Abreu e C.^a Tabopan

Abreu e C.^ª: a empresa que se agigantou com aglomerados de madeira

Abreu e C.^ª: the company that grew from with wood clusters



Fig. 5 Fábrica de aglomerados de madeira (Catálogo Indústrias Tabopan 1972).

Chegou a ser a maior empresa da Península Ibérica no setor das madeiras e a 34ª no ranking das maiores nacionais. No início da década de 1970, empregava 2 300 trabalhadores e, de forma indireta, dava trabalho a outros 1500.

Once the largest company in the Iberian Peninsula in the wood sector and 34th in the ranking of the largest national companies. In the early 1970s, it employed 2,300 workers and indirectly provided jobs to another 1,500.

A história da empresa começa em 1929, quando Agostinho Gonçalves de Abreu constituiu, com dois sócios (José Inácio e Manuel Magalhães) e um capital social de 36 contos, a “Abreu e C.ª”, que montou oficina na rua Cândido dos Reis, próximo de Santa Luzia, onde começou por construir móveis, passando, a partir de 1932, a fabricar também urnas.

Respondendo ao crescimento do negócio, em 1939 a empresa mudava-se para novas instalações, no Salto, a dois passos da Estação de Amarante (na Linha do Vale do Tâmega), as quais viriam a ser consumidas pelo fogo, em 1945. Os prejuízos foram, já nessa altura, superiores a 2,000 contos, tendo o seguro participado com, apenas, 310 contos.

Seria, porém, com aquela verba que a Abreu e C.ª meteria mãos à construção da sua primeira fábrica em Ramos, freguesia de Telões. Nessa altura, o pacto social havia já sofrido alterações. Agostinho de Abreu comprara a quota de José Inácio, passando a deter 72% da empresa; e José de Abreu, seu filho, tinha adquirido a posição de Manuel Magalhães, ficando com os seus 28%.

Registando a empresa, ao longo dos anos que se seguiram, um crescimento acentuado, José de Abreu desloca-se à Alemanha, em 1956, com o intuito de adquirir novas e mais adequadas máquinas, que ajudassem a Abreu e C.ª a responder à procura do mercado. Viajando de comboio no interior daquele país, toma, então, pela primeira vez, contacto com o aglomerado de madeira, produto que forrava a carruagem em que seguia. A imitação do pau-santo, nos tetos, era perfeita e o Industrialista fica de tal forma entusiasmado que prolonga a sua estadia na Alemanha, percorrendo o país à procura de tecnologia que lhe permitisse fabricar algo idêntico em Amarante.

The history of the company begins in 1929 when Agostinho Gonçalves de Abreu together with two other partners (José Inácio and Manuel Magalhães) and capital stock of 36 “contos” (180€), constituted the “Abreu e C.ª”, which set up a workshop in Cândido dos Reis street, near Santa Luzia, where they began to build furniture; in 1932 they also started manufacturing coffins.

Responding to the business growth, in 1939 the company moved to new facilities, in Salto, two steps away from Amarante's Station (in the line “Vale do Tâmega”), which was consumed by a fire, in 1945. The losses were, already at that time, over 2,000 “contos” (almost 10,000€), having the insurance reimbursed only 310 “contos” (near 1,500€).

However, it would be with that amount that Abreu e C.ª would put hands to the construction of its first factory in Ramos, parish of Telões. At that time, the social pact had already suffered alterations. Agostinho de Abreu had bought José Inácio's share, and now owned 72% of the company; and José de Abreu, his son, had acquired Manuel Magalhães' position, keeping his 28%.

Registering the company, as the company grew sharply over the following years, José de Abreu traveled to Germany in 1956 to buy new and more suitable machines to help Abreu e C.ª meet market demands. Traveling by train in the interior of that country, he then made contact for the first time with chipboards, the product that lined the carriage he was seated at. The imitation of rosewood on the roofs was perfect and the industrialist was so enthusiastic that he prolonged his stay in Germany, traveling the country in search of the technology that would allow him to manufacture something similar in Amarante.



Fig. 6 Fábrica de móveis (Catálogo Indústrias Tabopan 1972).

Quando a descobre, redobra de entusiasmo e não regressa a Portugal sem fazer a encomenda de um projeto para a criação de uma unidade fabril de aglomerados. Consigo, traz amostras e conclui, desde logo, que no nosso país é possível fazer melhor. Os alemães utilizavam desperdícios de madeiras, quando, entre nós, poderia ser utilizada matéria-prima de qualidade, com recurso a desbastes florestais.

Já em Amarante, José Abreu tenta ganhar o pai para o projeto, o que não se afigurava fácil. Ao progenitor não chegam as amostras, quer mesmo ir à Alemanha ver como é, e, quando volta, mostra-se reticente em avançar, ante o volumoso investimento de 50 000 contos que seria necessário fazer. José Abreu não o consegue convencer, mas não recua: assume, com a esposa, a responsabilidade do financiamento e lança mãos do empreendimento.

Mas a resistência ao projeto não foi apenas de Agostinho Abreu. Céticos, também os trabalhadores da Abreu e C.³ começaram por duvidar da utilidade e aplicação do material que lhes foi apresentado. “Uns, porque os pais eram marceneiros, tal como os avós e sempre tinham trabalhado com madeira maciça e quando se lhes falava em utilizar um produto que não era madeira maciça nem contraplacado, mas madeira aglomerada, tudo aquilo lhes causava perturbação nos espíritos. Levou tempo até que aceitassem os aglomerados”, confessou José de Abreu¹.

When he discovered it, he redoubled his enthusiasm and did not return to Portugal without ordering a project for the creation of an industrial plant of chipboards. He then brought samples and concluded that in our country, it is possible to do better. The Germans used wood waste, whilst here, forest thinning could be used as good quality raw material.

In Amarante, José Abreu was trying to “win” his father to join the project, which did not seem easy. To his father, the samples were not enough, he wanted to go to Germany to see what it was like, and when he came back, given the voluminous investment of 50,000 escudos (almost 250,000€) that would be required for the plan to be settled, he was reluctant to go forward. José Abreu could not convince him, but he did not back down: he and his wife accepted the financial responsibility and took over the enterprise.

But the resistance to the project was not only from Agostinho Abreu. Skeptical, the workers of Abreu and C.³ also began doubting the usefulness and application of the material presented to them. “Some, because their parents were carpenters, just like their grandparents and had always worked with solid wood, and when they were told to use a product that was not solid wood or plywood, but agglomerated wood, all that caused them a kind of disturbance in their spirits. It took time for them to accept the agglomerates”, José de Abreu confessed¹.

¹ Em entrevista à socióloga Maria Filomena Mónica, “Os Grandes Patrões da Indústria Portuguesa”. Publicações D. Quixote, pp 233–249.



Fig. 7 Fábrica de aglomerados de madeira (Catálogo Indústrias Tabopan 1972).

Primeira "tábua prensada" foi produzida em março 1958

The first "pressed board" was produced in March 1958

Por essa altura, o capital social da Abreu e C.^a estava disseminado pelo pai e pelos nove irmãos, cabendo 27% a Agostinho Abreu, 17% a José Abreu e 7% a cada um dos restantes irmãos. Em face da dispersão do capital, e por questões de liderança, Agostinho Abreu havia exigido que o pacto social integrasse uma cláusula que atribuía a gerência da empresa a ele mesmo e a José de Abreu.

Construída a fábrica "Tabopan", nome que havia sido escolhido para o produto que ali nasceria, tudo começou a ser preparado para que a primeira tábua de aglomerado de madeira fosse produzida em Portugal a 7 de março de 1958, dia em que Agostinho Abreu fazia anos.

Tal não viria a ser possível, mas, a 19 daquele mês, logo pelas nove horas, ouve-se o ribombar de foguetes em Ramos e José de Abreu, que ainda estava em casa, intui da razão. Apressado, dirige-se à fábrica e vê, perfeitas, de muito maior qualidade que as alemãs, as suas "tábuas prensadas".

Daí a horas já algumas estavam expostas na mostra do Alcino dos Reis (Casa das Lérias) e nos anos seguintes "invadiam" o país e o mundo.

Sem concorrência e "apresentando um produto de elevada qualidade, atestada por exigentes laboratórios internacionais", fazia questão de garantir o industrial, depressa a Tabopan viria a atingir grandes dimensões. Em 1961, entrava em funcionamento a segunda fábrica e, em 1972, eram já sete as unidades em laboração, edificadas num terreno com 55 hectares.

Ao todo, por essa altura, as Indústrias Tabopan (como eram, então, conhecidas e com a unidade de Vila Pouca a funcionar) davam emprego direto a 2,300 pessoas, sendo responsáveis por outros cerca de 1,500 indiretos, sobretudo de lenhadores que, dos montes, traziam a matéria-prima. Segundo cálculos de José de Abreu² (que em 1972 era também Presidente da Câmara), no seu auge, a Tabopan era responsável por 82% dos salários pagos em Amarante, contribuindo a empresa com 68% do produto acrescentado bruto do concelho.

At that time, the capital of Abreu e C.^a was shared by the father and the nine brothers, with 27% belonging to Agostinho Abreu, 17% to José Abreu, and 7% to each of the other brothers. Given the dispersion of the capital, and for reasons of leadership, Agostinho Abreu had demanded that the memorandum and articles of association included a clause attributing the management of the company to himself and José de Abreu.

Once the "Tabopan" factory had been built, the name chosen for the product that would be born there, preparations were done so that the first chipboard would be produced in Portugal on March 7, 1958, Agostinho Abreu's birthday.

Unfortunately, they didn't meet that deadline, but on the 19th of that month, right at nine o'clock, there was a rumbling of fireworks in Ramos, and José de Abreu, who was still at home, understood the reason. In a hurry, he went to the factory and saw his "perfect", of much higher quality than the German ones, "pressed planks."

Some of them were already on display in the shop's windows of Alcino dos Reis (House of Lérias), and in the following years, they "invaded" the country and the world.

Without competition and "presenting a high-quality product, tested by demanding international laboratories," he was able to guarantee the quality of the industry; soon Tabopan would reach great dimensions. In 1961, the second factory started to operate, and, in 1972, seven more units, built on 55 hectares of land, were already operating.

Within that time, Tabopan Industries (as they were known in Vila Pouca by then), directly employed 2,300 people, and were indirectly responsible for another 1,500, mainly lumberjacks who carried the raw material from the hills. According to calculations by José de Abreu (who in 1972 was also a Mayor), published in 1996 to Amarante Magazine², at its peak, Tabopan was responsible for 82% of the salaries paid in Amarante, with the company contributing 68% of the gross added product of the municipality.

Manuel Antunes Magalhães, que durante 31 anos (entre 1956 e 1987) chefiou o escritório da Abreu e C.^a, onde trabalhavam 60 colaboradores, recorda a azáfama diária vivida na empresa, quer satisfazendo encomendas, quer rececionando matéria-prima para transformação, a qual, passando pela balança, era, salienta, imediatamente paga, o que atesta da saúde financeira da empresa e da liquidez da sua tesouraria.

Aquele responsável recorda, também, o ambiente de pleno emprego que, até à década de 1980, se vivia em Amarante, tendo, muitas vezes, a Abreu e C.^a dificuldades de recrutamento, sendo, segundo conta, norma sua, contratar apenas operários que tivessem concluído a escolaridade obrigatória (à época a antiga 4^a classe).

Presidente da Câmara Municipal de Amarante, Comendador, Deputado à Assembleia Nacional, membro da Ação Nacional Popular, José Abreu era tudo isto, mas Manuel Antunes, que acompanhava de muito perto os negócios da Abreu e C.^a, define-o como um gentleman, um diplomata, que viajou por todo o mundo, quase sempre acompanhado de uma tradutora, publicitando e vendendo as suas “tábuas prensadas”. Um produto em que acreditava, de que se orgulhava e que, até meados da década de 1980, fez exportar para mais de 50 países, alguns dos quais muçulmanos, como o Iraque, onde os mercados são difíceis e exigentes.

Durante muitos anos, a Abreu e C.^a foi o único fabricante de aglomerados do país. “Foi a Tabopan que definiu o produto. O nome passou a ser sinónimo de tábuas de madeira prensada, tal como a Gillette se tornou sinónimo de lâmina”, costumava dizer José de Abreu³.

Os aglomerados representavam, de resto, entre 40 a 50% da produção da Abreu e C.^a, seguindo-se as portas com 20%; os folheados de madeira (10%), lambris, soalhos e urnas com mais ou menos 20%⁴.

Manuel Antunes Magalhães, who for 31 years (between 1956 and 1987) headed the office of Abreu e C.^a, where 60 employees worked, recalls the daily hustle experienced in the company, either by fulfilling orders or receiving raw material for processing, which was immediately paid, he emphasized, which in turn attested to the financial health of the company and the liquidity of its treasury.

He also recalls the full employment atmosphere that Amarante lived until the 1980s, with Abreu and C.^a often having difficulties in recruiting. His rule, as he tells us, was to hire only workers who had completed compulsory schooling (at the time the former 4th grade).

Mayor of Amarante, Comendador, Deputy to the National Assembly, member of the Popular National Action, José Abreu was all this, but Manuel Antunes, who followed very closely the business of Abreu and C.^a, defines him as a gentleman, a diplomat, who traveled all over the world, almost always accompanied by a translator, advertising and selling his "pressed boards". A product he believed in, was proud of and, until the mid-1980s, exported to more than 50 countries, some of which were Muslims, such as Iraq, where markets are difficult and demanding.

For many years, Abreu e C.^a was the only agglomerate manufacturer in the country. "It was Tabopan that defined the product. The name became synonymous with pressed wood boards, just as Gillette became synonymous with the razor as José de Abreu used to say³.

The particleboard represented, moreover, between 40% and 50% of Abreu and C.^a's production, followed by doors 20%; wood veneers (10%), panels, floors, and coffins with more or less 20%⁴.

² Nicolau Ribeiro, "Tabopan: Ascensão e Queda". Revista Amarante Magazine, ed. 15, abril de 1996

³ Idem, in Maria Filomena Mónica

⁴ Idem, in Maria Filomena Mónica

Da Abreu e C.^a ao Tâmega Park

From Abreu e C.^a to Tâmega Park

No final dos anos de 1980, e depois de um processo conturbado, a Abreu e C.^a abriria insolvência, resultando da massa falida um ativo enorme que incluía terrenos, fábricas e pavilhões que viriam a dar origem ao Tâmega Park, e onde, hoje, estão instaladas para cima de 90 empresas, de áreas tão diversas como a eletricidade, calçado, madeiras, têxteis ou reparação automóvel; o Instituto Empresarial do Tâmega, um centro de formação do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) e um centro do CENFIM (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica).

Diariamente, pelo Tâmega Park circulam mais de 800 pessoas, entre empresários, trabalhadores, clientes e formandos.

O património imaterial da Abreu e C.^a/Tabopan, esse perdeu-se na sua grande maioria. Referimo-nos ao *know-how* acumulado pelo seu capital humano. Para além de uma empresa de grande dimensão, a Abreu e C.^a foi, também, uma importante escola, que formou centenas de quadros no fabrico de móveis, por exemplo, uma área de muita inovação e valor acrescentado, como, ainda hoje, o refletem os seus catálogos. Mas, após a falência, a maioria dos trabalhadores afetos a este setor de produção não encontrou ocupação para o seu saber-fazer, tendo emigrado ou passado a exercer funções em áreas completamente diversas, como a construção civil, a restauração e outras.

Diferente terá sido a situação para quem desenvolvia a sua atividade no setor das urnas, sendo hoje adquirido que o “cluster das urnas”, em Amarante, que em 2018 empregava 294 trabalhadores, se constituiu a partir da extinção da Abreu e C.^a.

Mas não foi só muito do saber-fazer adquirido na empresa que se perdeu. Fruto de uma conflituosa e prolongada extinção, da Abreu e C.^a/Tabopan perdeu-se, também, muita da memória, que a administração do Tâmega Park tentou, sem êxito, reunir numa secção museológica.

At the end of the 1980s, and after a troubled process, Abreu e C.^a would enter insolvency, resulting from the bankruptcy of a huge asset that included lands, factories, and pavilions that would give origin to Tâmega Park, and where, today, over 90 companies from diverse areas such as electricity, footwear, wood, textiles or car repair; the Instituto Empresarial do Tâmega, a training center of the IEFP (Institute of Employment and Professional Training) and a center of the CENFIM (Centre of Professional Training of the Metallurgical and Metallomechanical Industry) are installed.

Daily, in Tâmega Park, more than 800 people circulate, among entrepreneurs, workers, customers, and trainees.

The immaterial heritage of Abreu and C.^a/Tabopan has been lost for the most part. We refer to the know-how accumulated by its human capital. Besides being a large company, Abreu e C.^a was also an important school, which trained hundreds of staff in the manufacture of furniture, for example, an area of great innovation and added value, as its catalogs still reflect today. But, after the bankruptcy, most of the workers affiliated with this production sector found no occupation for their know-how, having emigrated or moved to work in completely different areas, such as construction, catering, and others.

The situation for those who were active in the coffin sector may have been different. Today, it is known as the “coffin cluster” in Amarante, which in 2018 employed 294 workers, and was formed after the extinction of Abreu e C.^a.

But it was not only much of the know-how acquired in the company that was lost. As a consequence of a conflicting and prolonged extinction process of Abreu e C.^a/Tabopan, much of the records that the administration of Tâmega Park tried, without success, gathering in a museological section, was also lost.

A Tabopan, Laminados de Madeira

Tabopan, Wooden Laminates



Fig. 8 Escritórios e fábrica de aglomerados de madeira (Catálogo Indústrias Tabopan 1972).

Os laminados de madeira, ligados à produção de mobiliário, tinham, dentro da antiga Abreu e C.^a, conforme atrás se escreveu, uma quota de 10%, tendo este setor continuado a sua laboração numa empresa autónoma, embora ocupando uma unidade fabril que havia pertencido à empresa que José de Abreu liderou.

Curiosamente, essa empresa viria a assumir a designação de TABOPAN, embora produza laminados e não aglomerados de madeira.

No seu sítio na internet (www.tabopan.pt), a empresa, define-se como “especializada na produção e comercialização de folha natural de madeira”, estando “direcionada para a utilização de matéria-prima de origem nacional e trabalhando com um vasto leque de fornecedores”, o que lhe garante “um relevante stock de produtos, que permite um cumprimento de entregas a curto prazo”.

A Tabopan é o maior exemplo de empreendedorismo e investimento industrial de Amarante, e um dos maiores na história de Portugal. Apesar da sua extinção quase total, deixa na região um legado histórico e um know-how que continua a reinventar-se com o surgimento de novos negócios na fileira das madeiras e, também, com a instalação de novos projetos, nas antigas instalações.

The wooden laminates, linked to the production of furniture, had, within the former Abreu and C.^a, as written above, a 10% share, and this sector continued its work in an autonomous company, although occupying a plant that had belonged to the company that José de Abreu led.

Curiously, that company would be called TABOPAN, although it produces laminates and not wood chippings.

On its website (www.tabopan.pt), the company, defines itself as "specialized in the production and marketing of natural wood veneer", being "directed to the use of raw material of national origin and working with a wide range of suppliers", which guarantees "a substantial stock of products, which in turn allows the fulfillment of short lead-time deliveries".

Tabopan is the greatest example of entrepreneurship and industrial investment in Amarante, and one of the largest in the history of Portugal. Despite its almost total extinction, it leaves in the region a historical legacy and know-how that continues to reinvent itself with the emergence of new businesses in the wood industry and with the installation of new projects, in the old facilities, as well.







Amarantinos na liderança do setor empresarial

Uma beleza incontornável e um património histórico e cultural único. Para Alexandre Meireles - presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) - e Luís Miguel Ribeiro - presidente da Associação Empresarial de Portugal (AEP) -, é assim que se descreve Amarante. Os dois líderes empresariais confessam a paixão com facilidade e, ainda hoje, mantêm uma ligação estreita com a região que os viu nascer. Com uma experiência vasta e acumulada no setor do associativismo empresarial, ambos vêem no concelho o potencial para voar alto. O turismo levou Amarante mais longe, mas há outros campos férteis que, assumem, também merecem uma oportunidade. Alexandre Meireles e Luís Ribeiro falam-nos do presente e do futuro do ecossistema industrial amarantino e, sem hesitações, asseguram: entre as maiores sementes do crescimento estão a inovação e a transformação digital.

An inescapable beauty and a unique historical and cultural heritage. This is how Alexandre Meireles - president of the National Association of Young Entrepreneurs (ANJE) - and Luís Miguel Ribeiro - president of the Business Association of Portugal (AEP) - describe Amarante. The two business leaders express their passion with ease and, even today, maintain a close connection with the region that saw them being born. With a vast and accumulated experience in the business association sector, both see in the city the potential to fly high. Tourism has taken Amarante further, but there are other fertile fields that, they sustain, also deserve attention. Alexandre Meireles and Luís Ribeiro tell us about the present and future of Amarante's industrial ecosystem and, without hesitation, they ensure us that: among the greatest seeds of growth are innovation and digital transformation.

Amarantine leaders in the business sector



**"Um potencial
inacreditável"**

Alexandre Meireles

Unbelievable potential

Que potencialidades vê na região amarantina enquanto motor de desenvolvimento económico e social?

Eu penso que a agroindústria e a indústria agroalimentar poderão ser setores interessantes para a cidade. E devemos continuar a trabalhar no setor industrial e de produção, porque isso é o que dá alguma base de sustentabilidade a uma economia. Continuamos, também, a ter uma metalomecânica forte. E eu diria que o turismo será seguramente para continuar. Devemos continuar a apostar na formação dos quadros atuais. Eu tenho 39 anos e acho que a transição digital é um ponto muito importante; formar os empresários locais, que são quase todos de uma geração anterior à nossa, e, portanto, é preciso mudar algumas mentalidades para torná-los mais competitivos e mais ágeis.

What potential do you see in the region of Amarante as a driving force for economic and social development?

I think that the agro-industry and the agro-food industry could be interesting sectors for the city. And we must continue to work in the industrial and production sector because that is what gives some basis for economic sustainability. We also continue to have a strong metalworking industry. And I would say that tourism must definitely keep its importance. We must continue to invest in the training of the current staff. I am 39 years old, and I think that the digital transition is a very important point; training local entrepreneurs, the majority of them from a generation prior to ours, requires working on changing their mentality to make them more competitive and agile.

No que toca especificamente à missão da ANJE: como é que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região?

Eu acho que podemos aportar valor com a digitalização de empresas não tecnológicas. A formação e educação é a base de tudo e, portanto, eu acho que é preciso capacitar os empresários de outras gerações; dar-lhes algumas ferramentas para a nova economia, para a evolução da economia e a ANJE nisso terá um papel seguramente fundamental e quer fazer isso. Eu sou amarantino, como sabem, e portanto, terei todo o gosto em fazê-lo. Aliás, gostava muito de o fazer na cidade.

Concerning specifically the mission of ANJE: how does it contribute to the sustainable development of the region?

I think we can add value by digitizing non-technological companies. Training and education are the basis of everything, so, I think we need to train entrepreneurs of different generations; give them some tools for the new economy, for the evolution of the economy, and ANJE will certainly play a key role in this and wants to do so. I am Amarantine, as you know, and therefore I will be happy to do it. I would very much like to do it in the city.



Como vê, atualmente, o ecossistema do empreendedorismo em Amarante?

How do you see the ecosystem of entrepreneurship in Amarante today?

Falou na questão da digitalização dos processos. Nesse caso, o trabalho dos jovens acaba por ser relevante. Como tal, que ferramentas podemos usar para fomentar a presença e fixação de jovens em Amarante?

You spoke on the issue of the digitization of processes. In that case, the work of young people is ultimately relevant. So, what tools can we use to foster the presence and settlement of young people in Amarante?

Em termos de tecido empresarial na região, que desafios são os mais prevalentes e como podemos solucioná-los?

Muitos jovens empresários no setor do mel, dos cogumelos ou no setor agroalimentar estão a fazer um caminho. A câmara apostou na comunidade empreendedora. Mas vejo ainda muita gente no turismo. Há muita gente a entrar no alojamento local. Há dois ou três anos, não havia um único alojamento local em Amarante. Eu acho que agora precisamos de pegar nisto e de dar-lhes um estímulo, capacitá-los.

Many young entrepreneurs in the honey, mushroom or agrifood sector are making a path. The town's council has invested in the entrepreneurial community. But I still see many people in tourism, and many others are entering into local accommodation services. Two or three years ago, there was not a single local accommodation in Amarante. I think now we need to take it and give them a stimulus, and train them.

No caso dos jovens, o ponto base é a habitação. Se queremos reter os jovens na cidade, temos de lhes dar condições para eles viverem cá e temos de lhes proporcionar uma habitação a preços que as pessoas possam pagar. A segunda questão, além da habitação, é que as pessoas têm emprego e sítios para trabalharem cá. Eu penso que o turismo desenvolveu muito trabalho. A indústria poderá desenvolver. Na ANJE, o que estaremos inteiramente disponíveis para fazer, na questão do trabalho, é potenciar ao máximo as empresas que estão cá, em termos de transição digital e dos melhores meios para terem sucesso. Porque quanto mais sucesso tiverem as empresas, melhores salários poderão pagar e mais emprego poderão criar e mais jovens poderemos trazer para cá.

In the case of young people, the basic point is housing. If we want to retain young people in the city, we have to enable them to live here and we have to provide them with housing at prices they can afford. The second issue, apart from housing, is that people have jobs and places to work here. I think that Tourism has created a lot of work in this regard. The industry can develop too. At ANJE, in terms of the digital transition and the best means to succeed, what we will be fully available to do on the issue of employment is to maximize the potential of the companies that are here. Because the more successful companies are, the better wages they can pay and the more jobs they can create, and the more young people we can bring here.

Foram criadas mais oportunidades com o turismo, de que eu já falei, e com a questão do alojamento local e da restauração, e, portanto, isso é algo que está a ser criado. A questão burocrática, para trazer jovens, é sempre importante. Desburocratizar os processos e tornar as coisas simples para que um jovem possa abrir uma empresa e haver sítios em que os jovens possam estar e ter a sua empresa.

In terms of the business fabric in the region, what are the most prevalent challenges and how can we solve them?

More opportunities have been created with tourism, of which I have already spoken; local accommodation and catering is something that is being created. Bureaucracy is always an issue in attracting young people. Debureaucratizing processes is hence important to make things simple so that young entrepreneurs can start their business. We have to make sure that there are areas where young people can live and have their business.

No que respeita ao futuro: como vislumbra o tecido empresarial amarantino daqui a 10 anos?

Eu acho que Amarante sempre teve um tecido empresarial, à semelhança do que se passa em Portugal, bastante resiliente. E vejo um tecido mais bem preparado. A ANJE quer estar nas empresas não tecnológicas a apoiá-las a serem digitalizadas. E eu acho que nos próximos 10 anos temos um caminho muito importante para fazer e vejo uma indústria amarantina mais preparada, mais digitalizada, mais otimizada. E continuo a ver o turismo como o ponto fluorescente da cidade. A cidade é linda e tem um potencial inacreditável.

As for the future: how do you see the amarantino business fabric in 10 years?

I think Amarante has always had a very resilient business fabric, as is the case in Portugal. And I see a better-prepared fabric. ANJE wants to work with the non-technological companies and support their digitalization process. And I think that in the next 10 years we have a very important journey to go on, and I see more prepared, more digitalized, more optimized industries located in Amarante. And I still see Tourism as the fluorescent point of the city. The city is beautiful and has unbelievable potential.





**"Criar sinergias
para acrescentar
valor"**

Luís Miguel Ribeiro

Create synergies to add value

Começamos pelo trajeto na AEP. Como se iniciou o percurso profissional lá?

O trabalho que estava a desenvolver na Associação Empresarial de Amarante foi começando a ter alguma projeção. Reiniciámos o processo de constituição do Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa - que ainda hoje existe -, e as pessoas começaram a perceber que eu poderia ser uma mais valia para aquilo que uma associação empresarial como a AEP tem, a nível nacional. O convite surgiu e, enquanto isso, continuava a desenvolver o meu trabalho como diretor geral executivo e membro da direção do Instituto Empresarial do Tâmega, do qual também fui co-fundador.

Let's start with the journey at AEP. How did you start your career there?

The work I was developing at the Amarante Business Association started having some projection. We restarted with the constitution of the Business Council of Tâmega and Sousa - which still exists today - and people started to realize that I could be an added value to what a business association like AEP has at a national level. The invitation came up and, meanwhile, I continued to develop my work as Executive General Director and member of the Board of Directors of the "Instituto Empresarial do Tâmega", of which I was also a co-founder.

E mantém sempre essa ligação a Amarante?

Mantive sempre esse paralelismo. É um projeto que nasceu comigo e que me mantém ligado a Amarante. Gostaria muito de manter esta ligação. Diria que fiz sempre o percurso *step-by-step*. Dei os passos todos ao nível do associativismo empresarial, associativismo esse que penso que tem uma importância enorme. Nós nunca podemos esquecer que temos um tecido empresarial de micro e pequenas e médias empresas. Mais de 96% das empresas em Portugal têm menos de 10 trabalhadores. E essas empresas, que estão espalhadas por todo o território, precisam e muito de associações empresariais dinâmicas, fortes, bem preparadas e que as possam apoiar na sua atividade do dia-a-dia.

And you always keep that connection to Amarante?

I have always maintained that parallelism. It is a project that was born with me and that keeps me connected to Amarante. I would like to keep this connection. I would say that I always took the *step-by-step* route. I took all the steps at the level of business associativism, which I think is very important. We can never forget that we have a business fabric of micro and small and medium enterprises. More than 96% of companies in Portugal have less than 10 employees. And these companies, which are spread all over the territory, need dynamic, strong, well-prepared business associations that can support them in their day-to-day activities.

Enquanto presidente da AEP, qual considera ser a sua grande missão e o maior desafio?

Temos de ter um conjunto de serviços para os nossos associados e temos também de ter capacidade de influenciar as decisões políticas que têm a ver com a atividade empresarial e com a economia. Nós temos em Portugal muitas associações mas pouco espírito associativo. E temos de ter capacidade de interagir entre municípios, associações empresariais e sistema científico e tecnológico. Porquê? Portugal é um país pequeno, as nossas empresas são pequenas. Então como é que nós podemos ser competitivos à escala global? Sendo inovadores. O conhecimento produzido nas universidades tem de ser partilhado com as empresas. E isto significa que temos de ser capazes de interagir e criar sinergias e relações entre as universidades e as empresas e acrescentarmos valor. E obviamente que os municípios e comunidades intermunicipais são importantes também porque estas empresas estão instaladas num território e os mesmos têm de oferecer condições para que as empresas possam desenvolver a sua atividade, seja ao nível dos processos burocráticos, seja ao nível das condições físicas, com boas acessibilidades, recursos humanos, etc.

As President of AEP, what do you see as your great mission and greatest challenge?

We must have a set of services for our associates and we must also be able to influence political decisions that have to do with business activity and the economy. We have many associations in Portugal but little associative spirit. And we have to be able to interact between municipalities, business associations, and the scientific and technological system. Why? Portugal is a small country; our businesses are small. So how can we be competitive on a global scale? By being innovative. The knowledge produced in universities has to be shared with companies. And this means that we have to be able to interact and create synergies and relationships between universities and companies and add value. And obviously, municipalities and inter-municipal communities are also important because these companies are located in a territory and they have to offer conditions for companies to develop their activity, whether in terms of bureaucratic processes or physical conditions, with good accessibility, human resources, etc.

Em relação a Amarante... é importante manter este elo de ligação?

É absolutamente fundamental. Acho que alguém que se esqueça das suas raízes está a esquecer-se de si próprio. Tudo o que puder fazer, todos os contributos que possa dar para as instituições de Amarante, fá-lo-ei com gosto, por me sentir sempre um amarantino e de o ser com muito orgulho.



Concerning Amarante...is it important to keep this link?

It is fundamental. I think people who forget their roots are forgetting themselves. Anything I can do, any contribution I can make to Amarante's institutions, I will do so with pleasure because I always feel like an amarantino and I am very proud of it.

E, tendo agora uma visão mais abrangente, que potencial considera que tem esta região, do ponto de vista empresarial?

Amarante tem características únicas para determinados setores e tem uma localização geográfica fantástica e ótimas acessibilidades. E depois o que temos também é esta beleza natural, a história e a cultura que são únicas aqui e que têm sido trabalhadas e, cada vez, mais potenciadas. Mas, nos últimos meses, percebemos uma coisa: é que é muito importante potenciar o turismo - e é muito importante para uma cidade como Amarante - mas não podemos viver só de um setor e, se não tivermos atividades competitivas na área da produção de bens, por exemplo, naturalmente teremos menores condições de criar mais empregabilidade. Hoje a realidade é muito diferente. Era importante termos alguns setores com o tal espírito de cooperação entre os agentes do mesmo ramo. Há uma questão que os nossos empresários têm de ter sempre presente hoje que é: a concorrência nunca vem do vizinho do lado; a concorrência está a muitos milhares de quilómetros daqui. O vizinho do lado é sempre um aliado e aquele que pode ajudar-nos a ter mais escala. Porque, se tivermos mais dimensão, seremos certamente mais competitivos.

And, taking a broader view, what potential do you see this region as having from a business point of view?

Amarante has unique characteristics for certain sectors and has a fantastic geographical location and great accessibility. And we also have this natural beauty, history, and culture that are unique and that have been taken care of and increasingly enhanced in importance. But in the recent months, we have realized one thing: Although it's very important to boost tourism - and it is very important for a city like Amarante - we cannot live from just one sector; if we do not have competitive activities in manufacturing, for example, we will naturally be less able to create more employment. Today the reality is very different. It is important to have some sectors with a spirit of cooperation between agents in the same field. There is one issue that our entrepreneurs must always bear in mind today: competition never comes from the next-door neighbor; competition is many thousands of miles away. The next-door neighbor is always an ally and the one who can help us to have a bigger scale; and if we have a bigger scale, we will certainly be more competitive.

Como vê o tecido empresarial de Amarante daqui a 10 anos?

Acredito que temos pessoas que são capazes de, perante as maiores dificuldades, criar novas oportunidades e condições para as ultrapassar. Aconteceu no país na última grande crise e tem acontecido em diversas situações. E uma coisa nós sabemos: quer em Portugal, como em todo o mundo, os portugueses são o maior ativo que o país tem. E por isso acho que o futuro terá muito a ver com a capacidade que tivermos em atrair pessoas, para desenvolverem projetos e novas ideias.

How do you see Amarante's business fabric in 10 years?

I believe we have people able to create new opportunities and conditions in the face of the greatest difficulties. It happened in the country in the last great crisis and it has happened in several situations. And one thing we know: both in Portugal and all over the world, Portuguese people are the greatest asset the country has. And so, I think that the future will have a lot to do with our ability to attract entrepreneurs, develop projects, and come up with new ideas.



Portugal descobriu o Mundo, em 2021 são muitos os argumentos para o Mundo escolher Portugal

Portugal foi o país fundador da internacionalização, tendo nas suas descobertas, a partir do século XV, feito a ligação marítima da Europa com África, América do Sul e Ásia. Hoje, Portugal é um destino conhecido pelo mundo, sendo, antes da pandemia provocada pelo COVID-19, uma escolha de eleição para turistas, e cada vez mais para investidores. São muitas as razões que tornam Portugal um país especial, ideal para viver, visitar e investir.

Pedimos a um conjunto de organizações intervenientes na área do investimento, que elegendessem as razões pelas quais os investidores, de diferentes países, deveriam olhar para Portugal enquanto destino para os seus projetos. Apertem os cintos: vamos iniciar uma viagem pelos argumentos do porquê investir em Portugal, que chegam de Alemanha, Brasil, Reino Unido, Irlanda e França.

Centuries ago, Portugal discovered the world, in 2021 the world is heading to Portugal

Portugal could be considered the founding country of internationalization, having in its discoveries, from the 15th century, made the maritime connection of Europe with Africa, South America, and Asia. Today, Portugal is a destination known throughout the world, being, before the COVID-19 pandemic, a choice for tourists, and increasingly for investors. Many reasons make Portugal a special country, ideal to live, visit and invest. We asked a group of organizations involved in the investment area, to choose the reasons why investors, from different countries, should look at Portugal as a destination for their projects. Fasten your seatbelts: let's start a journey through the reasons why to invest in Portugal, sent from Germany, Brazil, the United Kingdom, Ireland, and France.

Viajámos até à Alemanha, maior economia europeia, e recebemos os conselhos de Rosário Carvalho, gerente da delegação Porto da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã.

We traveled to Germany, Europe's largest economy, and got advice from Rosário Carvalho, manager of the Porto delegation of the German-Portuguese Chamber of Commerce and Industry.



Portugal possui numerosas qualidades que tornam o país extremamente atraente para potenciais investidores: a situação política estável; a rede de infraestruturas viárias e digitais muito desenvolvidas; e a excelência dos recursos humanos, sobretudo na área das engenharias. Como parte integrante da União Europeia, Portugal está sujeito às mesmas regras, cumpre os mesmos regulamentos que a Alemanha, além de estar geograficamente mais perto da Europa Central que outros países não-europeus. Acresce ainda como vantagem a ligação que Portugal mantém com África e com a América do Sul, em particular o Brasil.

Uma das áreas com maior impacto na atratividade do país são os recursos humanos, sendo a formação profissional um fator-chave.

Nos últimos anos, Portugal tem recebido vários investimentos em setores como as tecnologias de informação e a indústria, para os quais a disponibilidade de recursos humanos com uma qualificação de excelência é fundamental. Neste contexto, entenda-se que qualificação de excelência não se limita ao ensino superior. Antes de mais, importa adequar a disponibilidade de recursos humanos qualificados às necessidades reais das empresas, tanto no ensino superior como nos níveis intermédios. Além desta adequação, é fundamental adaptar o conteúdo da formação em todos os níveis ao mundo empresarial, facilitando, por um lado, a integração do jovem na empresa e, por outro, indo ao encontro das exigências das empresas.

Os conhecimentos linguísticos são outro aspeto muito valorizado pelos empresários que procuram Portugal. Em alguns setores específicos como os shared service centres, os conhecimentos de alemão são fundamentais e os profissionais que os apresentam são muito valorizados. Neste contexto, constatamos a necessidade de um maior investimento na aprendizagem de línguas estrangeiras, reforçando o seu ensino no percurso escolar obrigatório e, através de ações de qualificação contínua, junto da população ativa.

Portugal has numerous qualities that make the country extremely attractive for potential investors: stable political situation, highly developed road and digital infrastructure network, and excellence of human resources, especially in engineering. As an integral part of the European Union, Portugal is subject to the same rules and follows the same regulations as Germany, besides being geographically closer to Central Europe than other non-European countries. Another advantage is Portugal's links with Africa and South America, particularly Brazil.

One of the areas with the greatest impact on the country's attractiveness is human resources, with vocational training being a key factor.

In recent years, Portugal has received several investments in sectors such as information technologies and industry, for which the availability of human resources with a qualification of excellence is fundamental. In this context, it is understood that a qualification of excellence is not limited to higher education. First of all, it is important to adapt the availability of qualified human resources to the real needs of companies, both in higher education and at intermediate levels. Besides this adequacy, it is fundamental to adapt the content of training at all levels to the business world, facilitating, on the one hand, the integration of the young people to the company and, on the other hand, meeting the companies' requirements.

Language skills are another aspect that is highly valued by business people looking to work in Portugal. In some specific sectors, such as shared service centers, knowledge of German is fundamental and professionals with this knowledge are highly valued. In this context, we see the need for greater investment in the learning of foreign languages, reinforcing their teaching in compulsory schooling and, through continuous qualification actions, among the active population.

Iniciámos uma viagem bem longa, atravessando o Atlântico e aterrando no Brasil, mais precisamente no estado de Minas Gerais, para conhecer Claudio Motta, vice-presidente da Câmara Portuguesa de Comércio do Brasil – Minas Gerais e Vice-Presidente do Conselho de Relações Internacionais da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais.

We started a very long journey, crossing the Atlantic and landing in Brazil, more precisely in the state of Minas Gerais, to meet Claudio Motta, vice-president of the Portuguese Chamber of Commerce of Brazil-Minas Gerais and Vice-President of the International Relations Council of the Commercial and Business Association of Minas Gerais.



Investir em Portugal, especialmente para os brasileiros, é um passo fundamental para tornar qualquer empreendedor próximo dos melhores mercados da Europa e do Mundo, seja pelas inúmeras oportunidades do mercado português, seja pelas facilidades do idioma e muitas outras razões que aproximam as duas nações. Impulsionado pela inovação, o país abre-se para uma maior sofisticação de processos no setor da transformação (construção, manufatura, transportes, comunicações, utilidades, distribuição e grossistas), ações que deverão marcar uma nova etapa no desenvolvimento de Portugal, em especial da região de Amarante, cujas possibilidades se mostram, cada vez mais, economicamente viáveis e interessantes.

Na complexidade do que vivemos nestes dias – inédita, única, e até irrecognhecível –, surgem ideias inovadoras, que não apenas apontam caminhos, opções e iniciativas importantes, mas que mobilizam as pessoas para encontrar, no espírito de cada um, a motivação para empreender, a vontade para fazer diferente e a força para abrir as fronteiras deste desconhecido, decifrando os códigos do conhecimento para torná-los acessível a todos.

A pior de todas as crises é a perda da imaginação, é deixar esquecida a intuição e abandonar o talento. As novas tendências prestigiam a participação coletiva e estes novos tempos não vão pedir desculpas, mas vão cobrar-nos “engajamento”, o novo verbo da nova era de transformações em todos os níveis.

O futuro não tem a ver com o tempo, tem a ver com gente que pensa. Vamos dizer adeus às velhas certezas e empreender com as novas tendências. Vamos abrir mão da estabilidade e do continuísmo e alçar voos mais amplos que nos façam verdadeiramente capazes de seguir sempre em frente.

Portugal, nas nossas mãos a vontade de mudar!

Investing in Portugal, especially for Brazilians, is a fundamental step towards making any entrepreneur close to the best markets in Europe and the World, either because of the countless opportunities in the Portuguese market or because of the language easyness, and many other reasons that bring the two nations closer. Driven by innovation, the country opens to greater sophistication of processes in the transformation sector (construction, manufacturing, transport, communications, utilities, distribution, and wholesalers), actions that should mark a new stage in the development of Portugal, especially in the region of Amarante, whose possibilities are increasingly proving to be economically viable and interesting.

Within the complexity we live in these days, unprecedented, unique, and even unrecognizable, innovative ideas arise, which not only point out paths, options, and important initiatives but also which mobilize people to find, within each person, the motivation to undertake, the will to make things different, and the strength to open the frontiers of the unknown, with which they decipher the codes of knowledge to make them accessible to all. The worst crisis of all is the loss of imagination, leaving intuition behind and abandoning talent. The new trends favor collective participation and these new times will not ask for excuses but will demand “engagement” from us, the new verb of the new era of transformations at all levels. The future is not about time, it is about people who think. Let’s say goodbye to the old certainties and engage with the new trends. Let’s give up stability and continuity and take higher flights that make us truly capable of moving forward.

Portugal, the will to change is in our hands!

Despedimo-nos da maior economia da América do Sul, país que partilha o mesmo idioma com Portugal, e viajamos ao Reino Unido para conhecer a opinião de João Sousa Guimarães, vice-presidente da Câmara de Comércio Luso-Britânica.

We said goodbye to South America's largest economy, a country that shares the same language with Portugal, and travel to the United Kingdom to hear the opinion of João Sousa Guimarães, vice-president of the British-Portuguese Chamber of Commerce.



Portugal é uma nação ligada à Inovação e Conhecimento. Tendo sido um país que, nas últimas décadas sofreu pela quebra de mercados ligados à indústria. Hoje, é sinónimo de especialização e de recursos qualificados em áreas nevrálgicas para o cenário pós-industrial, como o da investigação e desenvolvimento (I&D).

Na verdade, por todo o país e especificamente pelo Norte de Portugal, alavancados pela aposta na inovação e na transição digital do nosso país, pululam hubs de inovação onde empresas de todo o mundo se vão hoje sedendo, tomando por base as mais diversificadas estratégias de internacionalização, onde surgimos como uma das principais portas para a Europa.

Se há alguns anos a esta parte proliferaram centros de incubação e de aceleração de negócios suportados pelos fundos estruturais europeus, hoje vemos começarem a ser constituídos centros de inovação de capital estrangeiro - algo que será aprofundado no curto e médio prazo. São inúmeras as empresas que, por Portugal, exportam conhecimento para todo o mundo.

A instituição de zonas livres tecnológicas enquanto unidades de experimentação tecnológica para áreas como internet of things (IoT), tecnologia 5G, Blockchain, Fintech, Inteligência Artificial (em especial a ligada aos transportes, tão importante para a estratégia da União Europeia, que tem por objetivo assumir-se como líder na IA aplicada à mobilidade, seja em transportes rodoviários, ferroviários ou aéreos) poderá ter um impacto internacional de relevo já que a grande problemática de todos os que estão ligados à inovação é a dificuldade de testagem.

Portugal é uma nação amiga da internacionalização. Gostamos de pessoas mais do que de nós próprios por vezes. A relação histórica com o Reino Unido, a relação familiar com os Países de Língua Oficial Portuguesa

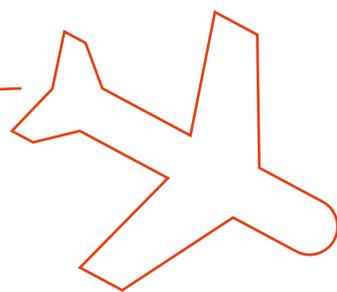
Portugal is a nation linked to Innovation and Knowledge. Having been a country that in recent decades suffered from the decline of markets linked to industrial activities; today it is synonymous with specialization and qualified resources in neuralgic areas for the post-industrial scenario, such as Research and Development (R&D).

All over the country and specifically in the North of Portugal, leveraged by the bet in innovation and the digital transition of our country, innovation hubs abound, where companies from all over the world are now establishing themselves, based on the most diversified internationalization strategies, where we appear as one of the main doors to Europe.

If a few years ago incubation and business acceleration centers supported by European structural funds proliferated, today we see innovation centers of foreign capital starting to be set up - something that will deepen in the short and medium-term. There are countless companies that, through Portugal, export knowledge all over the world.

The establishment of technological free zones as technological experimentation units for areas such as the internet of things (IoT), 5G technology, Blockchain, Fintech, Artificial Intelligence (especially the one linked to transport, so important for the European Union's strategy, which aims at becoming a leader in AI applied to mobility, whether in the road, rail or air transport) could have a major international impact since the major problem of all those linked to Innovation is the difficulty of testing.

Portugal is an international-friendly nation. We like people from abroad more than ourselves sometimes. The historical relationship with the United Kingdom, the family relationship with the Portuguese-speaking countries (PALOP), the language spoken by more than 230 million people all over the world, the relationship with so many other



(PALOP), a língua falada por mais de 230 milhões de pessoas por todo o mundo, a relação com tantos outros países por onde deixamos a Saudade, fazem desta terra à beira mar plantada e soalheira, um local aprazível para os que nela se querem estabelecer.

A facilidade com que a média da população portuguesa se expressa em língua estrangeira - numa lista de 100 países e regiões por todo o mundo, ocupamos a 6.^a posição, apenas atrás da Áustria, Noruega, Suécia, Finlândia, Dinamarca e Países Baixos - abre palco para que hoje o Porto seja a cidade onde o inglês é o mais falado em todo o país, seguido de Coimbra, Braga e Lisboa (fonte: EF English Proficiency Index "2020).

Hoje é também simples constituir uma sociedade comercial, a legislação laboral e societária é igualmente estruturada de modo mais atrativo para quem pretende investir em qualquer setor de atividade e a rede de resolução alternativa de litígios - e os processos de conciliação, mediação e arbitragem - é eficiente e com tempos de resolução médios de cada litígio relativamente baixos. Adicionalmente, os sistemas nacionais de registo em matéria de propriedade intelectual (marcas, patentes, logótipos), bem como o registo em matéria civil, comercial e predial são também eles flexíveis e responsivos, assim como a atividade notarial, pelo que a prática de atos que tanto impediam no passado o desenvolvimento das empresas é hoje algo que não faz parte do presente.

Porquê investir em Portugal? Em que outro país faz mais sentido?

countries where we leave our "saudade", make this sunny land by the sea a pleasant place for those who want to settle here.

The ease with which the average Portuguese population expresses itself in a foreign language - in a list of 100 countries and regions around the world, we occupy 6th position, only behind Austria, Norway, Sweden, Finland, Denmark, and the Netherlands - sets the stage for Porto to be the city where English is most widely spoken throughout the country, followed by Coimbra, Braga and Lisbon (source: EF English Proficiency Index "2020).

Today it is also easier to start a company; labor and corporate legislation is also structured more attractively for those who want to invest in any professional activity, and the alternative dispute resolution network - and the conciliation, mediation, and arbitration processes - is efficient and with relatively short dispute-resolution time. Besides, the national registration systems for intellectual property (trademarks, patents, logos), as well as civil, commercial, and land registry are also flexible and responsive, as is the notarial activity, so that the practice of acts that so often hindered the development of companies before is now a thing of the past.

Why invest in Portugal? In which other country does it make more sense?

Inspirados pelos séculos de tradição na área da diplomacia económica, deixámos o Reino Unido rumo a França, para conhecermos os argumentos do investimento francês em Portugal partilhados por Laurent Marionnet, diretor geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa (CCILF) e Géraldine Dussaubat, responsável da delegação do Porto da CCILF.

Inspired by centuries of tradition in economic diplomacy, we left the UK to go to France to hear the comments about French investment in Portugal shared by Laurent Marionnet, general director of the Chamber of Commerce and Portuguese-French Industry (CCPI) and Géraldine Dussaubat, head of the CCILF in the Porto Branch.



França continua a liderar o ranking dos investidores estrangeiros em Portugal. Até em 2020, ano de crise sem precedentes, foram 11 os projetos de investimentos franceses que foram apoiados pelo AICEP, correspondendo a centenas de empregos em todo o país.

Ora, se analisarmos as razões deste interesse, deparamo-nos com facto de que não existe concretamente um argumento único que explica essa situação.

O país oferece, de facto, um conjunto de vantagens que, avaliadas de forma global, pesam na balança de um potencial investidor francês que procura uma alternativa para exercer a sua atividade fora do seu país de origem.

Para um industrial que pondera implantar uma filial produtiva, os principais critérios tidos em conta são a localização central e de grande proximidade geográfica e cultural com França; as boas infraestruturas rodoviárias e as inúmeras conexões por meio aéreo; e a mão-de-obra de grande qualidade, flexível e adaptável.

Assim, a CCILF tem acompanhado, nos últimos anos, muitos projetos industriais de empresários que elegeram a Região Norte de Portugal para

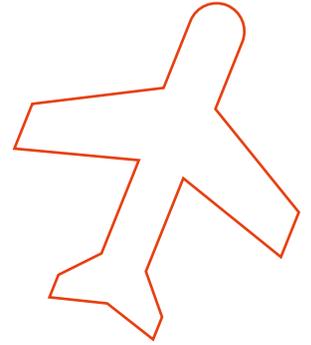
France continues to lead the ranking of foreign investors in Portugal. Until 2020, a year of unprecedented crisis, 11 French investment projects were supported by AICEP, corresponding to hundreds of jobs throughout the country.

However, if we analyze the reasons for this interest, we find that there is no single argument that explains this situation.

The country offers several advantages that, when assessed globally, weigh in the balance for a potential French investor looking for an alternative way to carry out his activity outside his country of origin.

For an industrialist considering setting up a production subsidiary, the main criteria taken into consideration are the central location and great geographical and cultural proximity to France, good road infrastructures, and the numerous air connections as well as high quality, flexible and adaptable workforce.

Thus, CCPI has accompanied, in recent years, many industrial projects of entrepreneurs who chose the North Region of Portugal to establish a production branch, in sectors as varied as electronics, automotive components, plastics, or textiles.



estabelecer uma filial de produção, em setores tão variados com a eletrónica, os componentes automóveis, a plasturgia ou o ramo têxtil.

O mais interessante é que o país irá provavelmente beneficiar a médio/longo prazo dos efeitos da atual crise sanitária, entrando no radar dos industriais que estão a repensar a produção pós-COVID-19. As condicionantes da COVID-19 podem assim vir a incentivar o investimento produtivo francês em Portugal, devido à pressão europeia para encurtar as cadeias de produção e trazer de novo para o velho continente a produção dos setores estratégicos.

Em matéria de investimento no setor dos serviços, e nomeadamente o outsourcing de serviços, que tem aumentado de forma exponencial nos últimos anos, o que mais atrai o investidor francês é a qualidade e disponibilidade de jovens muito bem formados e políglotas, e um ambiente digital de excelência.

Também nesta área, Portugal poderá ver a sua atratividade de longo-prazo reforçada, pois o país oferece infraestruturas tecnológicas e de telecomunicações de topo, e um ambiente inovador, muito apetecíveis a estes investidores.

The most interesting thing is that the country will probably benefit in the medium/long term from the effects of the current health crisis, entering the radar of industrialists who are rethinking post-COVID-19 production. The constraints placed by the COVID-19 pandemic may thus come to encourage French productive investment in Portugal, due to European pressure to shorten production chains and bring back to the old continent the production of strategic sectors.

Regarding investment in the services sector, and namely the outsourcing of services, which has increased exponentially in recent years, what most attracts French investors is the quality and availability of very well-trained and polyglot young people and a digital environment of excellence.

Also in this area, Portugal may see its long-term attractiveness reinforced, as the country offers top-of-the-range technological and telecommunications infrastructures, and an innovative environment, very attractive to these investors.

Partimos para uma viagem curta, desde a segunda maior economia da Europa, com destino ao novo hub europeu do setor tecnológico, a Irlanda, onde conhecemos os motivos pelos quais os irlandeses devem olhar para Portugal, para além das nossas praias e campos de golfe. Falamos com Wessel Badenhorst, diretor geral da Urban Mode e lead expert da rede Europeia URBACT iPlace.

We set off for a short trip from Europe's second-largest economy to the new European hub of the technology sector, Ireland, where we learned the reasons why the Irish should look at Portugal, beyond our beaches and golf courses. We spoke to Wessel Badenhorst, Managing Director of Urban Mode and lead expert of the European URBACT iPlace network.



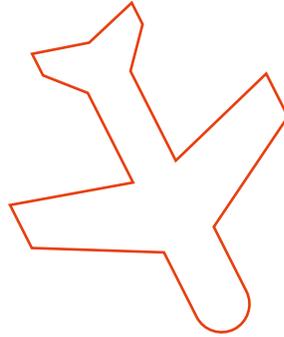
Acho que Portugal é um lugar onde a natureza, os produtos de qualidade e pessoas maravilhosas se aglutinam consistentemente ao longo das várias estações do ano. Acredito que os investidores irlandeses podem sentir-se confortáveis com o conhecimento de que qualquer empresa ou indústria que eles estabeleçam em Portugal estará num ambiente onde os colaboradores vão desfrutar de uma qualidade de vida com custos acessíveis. O meu trabalho com uma pequena cidade, como Amarante, perto do Porto mostrou-me alguns outros aspetos que, a meu ver, a tornam um local atraente para investimentos, como a abertura a recém-chegados de outros países e a facilidade com o uso do inglês localmente como língua franca, especialmente entre os jovens. Estes estão além dos fatores críticos, como a moeda, que é o Euro, e o cada vez maior quadro regulamentar de negócios, tornando Amarante um ambiente para investimento.

Regressamos a Portugal, nomeadamente a Amarante, cidade eleita pelo The Guardian como “um dos 21 destinos Europeus onde ansiamos regressar em 2021”, com a certeza de que Portugal tem os argumentos certos, para que quem pretenda investir em 2021, possa ter nesta localização as melhores condições e bons fatores de competitividade, para o sucesso e retorno dos seus projetos de investimento.

I find Portugal to be a place where nature and quality products and wonderful people coalesce consistently throughout the seasons. I think Irish investors can be comfortable in the knowledge that any business or industry plant which they establish in Portugal will be in a setting where employees will enjoy a quality of life with affordable costs of living. My work with a small city like Amarante near Porto showed me some other aspects which I think make it an attractive place for investment such as the openness to newcomers from other countries and the ease with the use of English locally as a lingua franca, especially among young people. These are besides the critical factors such as currency, which is the euro, and the increasingly pro-business regulatory framework making it a stable environment for investment.

We return to Portugal, namely to Amarante, a city elected by The Guardian as "one of 21 European destinations where we look forward to returning in 2021", with the certainty that Portugal has the right elements, so that those who intend to invest in 2021, may have in this location the best conditions and good competitiveness factors, for the success and return of their investment projects.

**Faça as malas, aqui
estaremos para trabalhar
consigo e para o acolher
em Portugal!**



**Pack your bags, we will
be here to work with you
and to welcome you to
Portugal!**



Porquê (continuar) a investir em Portugal em 2021?



Philomène Dias

Inward investment director da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP)
Inward investment director at the Portuguese Agency for Investment and Foreign Trade (AICEP)

Em 2020, pela primeira vez, Portugal integrou o grupo dos "fortes inovadores" da União Europeia, de acordo com o European Innovation Scoreboard, grupo ao qual também pertencem a Alemanha e a França. Esta classificação é o reconhecimento da sólida capacidade inovadora do tecido empresarial português e, em particular, do ecossistema de PME's nacionais, fonte de inovação, garante do know-how industrial. O tecido empresarial português tem, ao longo dos anos, demonstrado a sua capacidade de se reinventar para enfrentar os diferentes desafios, desde reorientar o negócio para novas geografias ou desenvolver novos produtos e serviços para resposta às necessidades do mercado, tal como tem demonstrado no último ano com desenvolvimento e produção de equipamentos de proteção, dispositivos médicos, etc...

A inovação e proatividade das nossas empresas são duas dimensões indissociáveis, que assentam no mesmo fator: o talento! Portugal é um país de talento!

Os representantes das empresas estrangeiras presentes em Portugal são unânimes quanto ao fator de sucesso: a qualidade do talento nacional. Localizar e desenvolver uma atividade em Portugal, é aceder a uma mão de obra com sólidos conhecimentos técnicos, multicultural, com capacidade para interagir, aprender e partilhar com pessoas de diferentes nacionalidades, com bons conhecimentos linguísticos e disponibilidade e motivação para aprender um novo idioma, mas também capacidade para resolver problemas, o que ganhou importância com a permanente pressão das empresas para fazerem sempre mais e melhor, muito rapidamente.

Em 20 anos, a proporção da população residente com idade compreendida entre os 30 e 34 anos, com o ensino superior completo, passou de 10,7%, em 1999, para 36,2%, em 2019, ganho significativo com tradução no perfil das atividades económicas desenvolvidas no país. Importa também destacar o peso dos diplomados do ensino superior nas áreas com maior procura no mercado mundial do trabalho, os diplomados em ciências, matemática e informática (8,3% do número total de diplomados) e os diplomados em engenharia, indústrias transformadoras e construção (19,2% do número total de diplomados). Portugal é o 3.º país Europeu com maior peso dos diplomados em engenharia,

Why (continue) investing in Portugal in 2021?

According to the European Innovation Scoreboard, in 2020, for the first time, Portugal joined the list of "strong innovators" of the European Union, a group to which Germany and France also belong. This classification is the recognition of the solid innovative capacity of the Portuguese business fabric and, in particular, of our ecosystem of national SMEs; it is also a recognition of being a source of innovation and a guarantor of industrial know-how. Over the years, the Portuguese business fabric has demonstrated its ability to reinvent itself in the face of different challenges, from reorienting business to new geographies to developing new products and services in response to market needs, as it has shown in the last year with the development and production of protection equipment, medical devices, etc.

The innovation and proactivity of our companies are two inseparable dimensions, which are based on the same factor: talent! Portugal is a country of talent!

The representatives of foreign companies present in Portugal are unanimous about one of their success factor: the quality of national talent. To locate and develop an activity in Portugal is to access a workforce with solid technical knowledge, multicultural, with the ability to interact, learn and share with people of different nationalities, with good language skills and willingness and motivation to learn a new language, but also the ability to solve problems, which has gained importance with the permanent pressure of companies to always do more and better, very quickly.

In 20 years, the proportion of the resident population aged between 30 and 34 with complete higher education rose from 10.7% in 1999 to 36.2% in 2019, a significant gain that translates into the profile of economic activities developed in the country. It is also important to highlight the weight of higher education graduates in the areas with the highest demand in the global labor market, graduates in science, mathematics, and computing (8.3% of the total number of graduates), and graduates in engineering, manufacturing, and construction (19.2% of the total number of graduates). Portugal is the 3rd European country with the highest share of engineering graduates in the total number of graduates, behind Germany and Austria.

no total de diplomados, atrás da Alemanha e Áustria.

A melhoria do nível de qualificação da população e, por consequente, da base de talento em Portugal, deve-se à vasta rede de universidades do país e ao alto nível de qualidade do seu ensino; ensino universitário de reconhecimento internacional, como podemos verificar nos rankings internacionais, tais como a edição 2020 do Academic Ranking of World Universities que destaca 6 universidades portuguesas e a edição 2020 da classificação European Business School do Financial Times que destaca 3 escolas de gestão portuguesas.

Estando garantido o acesso a uma sólida base de talento, Portugal oferece uma localização privilegiada no espaço europeu, membro da União Europeia, membro da Zona Euro, porta atlântica para o mercado europeu, mercado de 500 milhões de consumidores com elevado poder de compra. A par da sua localização geográfica, Portugal dispõe de excelentes infraestruturas de transportes, otimizando os fluxos de circulação das mercadorias, com infraestruturas marítimas e rodoviárias de topo, bem como aeroportos internacionais que colocam Portugal a 2 horas de distância das principais capitais. Na última edição do Logistic Performance Index do Banco Mundial, Portugal classifica-se na 23ª posição num total de 160 países e na 13ª posição dos países da UE, integrando, assim, o grupo de países com melhor desempenho no domínio da logística, dimensão que ganhou maior importância em 2020, com a quebra de cadeias de fornecimento devido às restrições de mobilidade implementadas em vários países.

O perfil do IDE em Portugal nos últimos anos alterou-se com o aumento de instalação de empresas, atuando em setores de atividade de maior complexidade e exigência técnica, como o automóvel, a aeronáutica, mas também com a aceleração da instalação de centros de engenharia para desenvolver soluções e produtos do futuro. São exemplos a Bosch, nas áreas do automóvel, mobilidade do futuro e termotecnologia, a Siemens, a BMW, em parceria com a Critical Software, a Schröder e a Zumtobel, com desenvolvimento de novas soluções na área da iluminação e smart cities, a Vestas, na área das energias renováveis, sem esquecer as empresas do setor das novas tecnologias de informação, tais como a Microsoft, Cisco, Altran, e mais recentes como a Cloudflare, NFON, CI&T e a Indra, que escolheu Amarante para localizar o seu Business Delivery Center. Portugal tem-se afirmado como um país de desenvolvimento e produção, com ganhos significativos na cadeia de valor da produção made in Portugal.

Em 2021, escolher Portugal para localizar novas atividades é escolher o talento certo de um país inovador, resiliente, de proximidade e seguro!

Portugal, a escolha certa, no momento certo!

The improvement in the level of qualification of the population and, consequently, of the talent base in Portugal, is due to the vast network of universities in the country and the high level of quality of their teaching; university education with international recognition, as we can see in international rankings, such as the 2020 edition of the Academic Ranking of World Universities that highlights 6 Portuguese universities and the 2020 edition of the Financial Times European Business School classification that highlights 3 Portuguese business schools.

With access to a solid talent base guaranteed, Portugal offers a privileged location in Europe, a member of the European Union, a member of the Euro Zone, Atlantic gateway to the European market, a market of 500 million consumers with high purchasing capacity. In addition to its geographical location, Portugal has excellent transport infrastructures, optimizing the flow of goods, with top maritime and road infrastructures, as well as international airports, which place Portugal 2 hours away from the main capitals. In the latest edition of the World Bank's Logistic Performance Index, Portugal is ranked 23rd in a total of 160 countries and 13th among EU countries, thus integrating the group of countries with the best performance in logistics, a dimension which has gained greater importance in 2020, with the breakdown of supply chains due to the mobility restrictions implemented in several countries.

The profile of IDE in Portugal in recent years has changed with the increase in the establishment of companies, operating in activity sectors of greater complexity and technical demand, such as automotive and aeronautics, but also with the acceleration of the installation of engineering centers to develop solutions and products of the future. Examples are Bosch, in the automotive, mobility of the future and thermo technology areas, Siemens, BMW, in partnership with Critical Software, Schröder, and Zumtobel, with the development of new solutions in the lighting and smart cities area, Vestas, in the renewable energies area, without forgetting companies in the new information technologies sector, such as Microsoft, Cisco, Altran, and more recently Cloudflare, NFON, CI&T and Indra, which chose Amarante to locate its Business Delivery Center. Portugal has affirmed itself as a country of development and production, with significant gains in the value chain of the products made in Portugal.

In 2021, choosing Portugal to locate new activities is choosing the right talent from an innovative, resilient, close, and safe country!

Portugal, the right choice, at the right time!



Quatro negócios, a mesma cultura empreendedora

A inovação da oferta é o que caracteriza a Casa DiFF, a Cargonet, a Retube e a CLONE by Ana. As ideias de negócio são distintas, mas marcam-se pela mesma fonte de crescimento e sucesso: Amarante. Destacamos estes exemplos de empreendedorismo que já ultrapassaram as fronteiras nacionais e continuam a engrandecer o nome da região.

Four companies, the same entrepreneurial culture

Supply innovation is what characterizes Casa DiFF, Cargonet, Retube and CLONE by Ana. The business ideas are different, but they are marked by the same source of growth and success: Amarante. We highlight these examples of entrepreneurship that have already crossed national borders and continue to enhance the region's name.

Casa Diff



"As casas montam-se em quatro horas e desmontam-se em duas"

"The houses are assembled in four hours and disassembled in two"

Imagine que pode montar, desmontar e transportar uma casa para qualquer lugar. Com a oferta da Casa Diff, essa solução é uma realidade. "O nosso negócio consiste em fazer o fabrico, transporte e montagem de construções pré-fabricadas", sintetiza um dos promotores do projeto, Daniel Lopes. E, entre essas construções, o forte da Diff são as casas.

A sede fica em Fafe, mas uma das razões para o caminho de sucesso, desde os últimos 25 anos de existência, é Amarante, onde se encontra a fábrica do projeto. "É uma região conhecida por ter muita mão de obra para a construção e temos autoestradas e o Túnel do Marão para exportarmos para França e para Espanha", explica Daniel. "Mesmo a Câmara Municipal, através da InvestAmarante, tem sido muito pró-ativa e está sempre no mercado a querer incentivar. A esse nível, temos tido muito apoio", acrescenta. Daí que a confiança no progresso seja tão firme: "tem tudo para correr bem", afirma.

As 'casas móveis' são um dos destaques da empresa. Montam-se em quatro horas e desmontam-se em duas. Mais: são transportáveis. E Daniel deixa um exemplo elucidativo: "já construímos uma casa móvel usada no *Quem Quer Namorar com o Agricultor?* e essa casa foi montada seis vezes e já tem mais de três mil quilómetros de estrada".

Mas a gama de produtos da Casa Diff é muito mais vasta. Há as casas de madeira - móveis, sim, mas também fixas -, as casas sociais, as casas por módulos e até casas de luxo. Estilos diferentes, mas unidos pelo mesmo benefício: "ter uma casa de qualidade, com muito bons acabamentos, bom isolamento, acústico e térmico, de forma muito rápida", elucida. Tudo com um sistema evolutivo de construção: pode começar por um T1 e ir adicionando mais espaços à casa.

O trabalho é feito para diferentes clientes - particulares e empresariais. E a missão é chegar cada vez mais longe. "Estamos em todo o país", enfatiza Daniel. A Diff atua também em Angola e Moçambique, com projetos de turismo, de casas sociais e habitacionais. "Ao nível Europeu, estamos em Espanha e em França. E já temos um escritório e um showroom montados em Havana, Cuba. Queremos entrar em força no mercado latino-americano, onde podemos oferecer produtos de luxo a um preço muito competitivo", conclui o empresário.

Imagine you can assemble, disassemble and transport a house anywhere. With the offer of Casa Diff, this solution turns into reality. "Our business consists of manufacturing, transporting and assembling prefabricated buildings", sums up one of the owners of the project, Daniel Lopes. And, among these constructions, the Diff's strength is the houses.

The headquarters is in Fafe, but one of the reasons for the success path, since the last 25 years of existence, is Amarante, where the project's factory is located. "It's a region known for having a lot of human resources for construction and we have motorways and the Marão tunnel to export to France and Spain," explains Daniel. "Even the City Council, through InvestAmarante, has been very proactive and is always in the market wanting to encourage. At that level, we have had a lot of support", he adds. That's why the confidence in progress is so firm: "it has everything to go well", he says.

The 'mobile homes' are one of the company's highlights. They are assembled in four hours and dismantled in two. Moreover, they are transportable. And Daniel gives an illustrative example: "We have already built a mobile house used in the TV show *"Quem Quer Namorar com o Agricultor?"* (Who wants to date the farmer?) and that house has been assembled six times and already has more than three thousand kilometers of road".

But Casa Diff's product range is much wider. There are the wooden houses - mobile, yes, but also fixed - social houses, houses by modules, and even luxury ones. Different styles, but united by the same benefits: "having a quality house, with very good finishes, good acoustic and thermal insulation, and assembled very quickly", explains Mr. Lopes. Everything with an evolutionary construction system: you can start with a house with a one room and add more space to the house later.

The work is done for different clients - private and businesses. And the mission is to go further and further: "We're all over the country", emphasizes Daniel. Diff also works in Angola and Mozambique, with tourism, social housing, and home projects. "At the European level, we are in Spain and France. And we already have an office and showroom set up in Havana, Cuba. We want to enter the Latin American market, where we can offer luxury products at a very competitive price", concludes the entrepreneur.

Cargonet



“Não tínhamos uma forma simples de contratarmos transportes. E daí surgiu a Cargonet”

“We didn't have a simple way of hiring transports. And then Cargonet came along”

O problema estava identificado. João Loureiro e Hugo Redondo trabalhavam no departamento de Transportes de uma multinacional. Quando havia a necessidade de expedir cargas, nem sempre havia transportadoras. “Não tínhamos uma forma simples de contratarmos transportes. E daí surgiu a Cargonet”, explica João.

Foi há três anos que o projeto nasceu, pelas mãos daqueles dois empreendedores de raiz amarantina. Trata-se de uma plataforma online que simplifica o contrato de um transporte. E o esquema é muito fácil de compreender: uma empresa publica as cargas que quer expedir. Depois, as transportadoras visualizam essas necessidades e comunicam a sua disponibilidade para realizar o transporte.

As reações ao uso do sistema são muito positivas e o nome da Cargonet voou alto desde Amarante, tendo mesmo já quebrado fronteiras. Em 2017 e 2018, os fundadores do projeto estiveram na Web Summit e chegaram também a ter presença firme em Madrid, na Fruit Attraction, e noutras feiras de empreendedorismo.

O potencial de crescimento está lá fora, é certo, mas ainda há muito para aproveitar cá dentro. E, sem hesitações, João Loureiro adianta: “Amarante é uma boa aposta”. “Poderá ser um fator diferenciador pensar-se numa plataforma logística em Amarante, que está rodeada por uma panóplia de autoestradas que conseguem ligar facilmente cargas que venham de importação de países de toda a Europa”, acrescenta.

Enquanto se projetam ideias para chegar mais longe, há os resultados do presente. João Loureiro é sintético na explicação: “quem precisa de transportar mercadorias vê em nós uma solução rápida e eficaz para o transporte de uma carga que, de outro modo, seria difícil encontrar”. Do lado dos transportadores, a Cargonet auxilia a “encontrar cargas em rotas ótimas para rentabilizar camiões vazios ou não totalmente ocupados” e ajuda, ainda, “no desenvolvimento de negócios e crescimento no mercado”. É, assume, “um mar de rosas”, em que ganham todas as partes.

The problem was identified. João Loureiro and Hugo Redondo worked in the Transport department of a multinational company. When there was a need to ship a cargo, there were not always carriers. “We didn't have a simple way of hiring transports. And that is how Cargonet appeared”, explains João.

The project was born three years ago, by the hands of those two Amarantine entrepreneurs. It is an online platform that simplifies the contract of transport services. And the scheme is very easy to understand: a company publishes the cargo it wants to ship, then the carriers visualize these needs and communicate their availability to carry out the transportation.

The reactions to the use of the system are very positive and Cargonet's name has flown high from Amarante, having already broken several boundaries. In 2017 and 2018, the project founders were at the Web Summit and also had a presence in Madrid, at Fruit Attraction, and other entrepreneurship fairs.

The growth potential is out there, it is true, but there is still a lot to be gained here. And, without hesitation, João Loureiro says: “Amarante is a good bet”. “It could be a differentiating factor to think of a logistics platform in Amarante, which is surrounded by a panoply of motorways that can easily connect loads that come from imports from countries all over Europe”, he adds.

While designing ideas to go further, we have the results of the present. João Loureiro is concise in his explanation: “whoever needs to transport goods sees in us a quick and effective solution for a service that would otherwise be difficult to find”. On the carriers' side, Cargonet helps “to find cargo on optimal routes to make profitable the empty or not fully occupied trucks” and also helps “in business development and market growth”. It is, he assumes, a win-win situation, in which all parties win.

Retube



“Sem ruídos, sem resíduos e sem incômodo para o meio ambiente. É um trabalho totalmente limpo”

“No noise, no waste, and no nuisance to the environment. It's a totally clean job”

O assunto é de conhecimento geral. Mesmo abaixo das estradas onde circulamos diariamente, existem as chamadas redes de saneamento. O que se esquece, por vezes, é que, com o tempo, essas infraestruturas danificam-se. A consequência mais grave seria o abatimento das vias. Foi para evitar estes problemas e melhorar a qualidade de vida nas cidades que Bento Aires criou a Retube, uma filial portuguesa do grupo espanhol “Canalis”.

O empreendedor amarantino assume as palavras com firmeza: “temos uma abordagem disruptiva no setor das águas e das redes de saneamento”. Bento Aires refere-se a uma solução que, explica, “reabilita as condutas sem necessidade de abertura de valas ou de qualquer trabalho intrusivo à superfície”. As operações decorrem com câmaras teledirigidas, robots fresadores, entre outros equipamentos. “Sem ruídos, sem resíduos e sem incômodo para o meio ambiente. É um trabalho totalmente limpo”, remata. Para o trânsito, também não há constrangimentos.

Para instalar a Retube em Portugal, a escolha mais óbvia era Amarante. “Por uma razão muito simples: o fator localização”, diz Bento. “O primeiro contrato que conseguimos em Portugal era um contrato de prestação de serviços que servia toda a região Norte e, a partir de Amarante, conseguimos facilmente chegar ao litoral e ao interior. Além deste posicionamento estratégico, tínhamos as acessibilidades rodoviárias que nos permitiam consolidar esta centralidade do território”, explica. E havia ainda o apoio do município amarantino, através da InvestAmarante. “Foi um caminho facilitado para a nossa instalação”, adianta Bento Aires.

Em funcionamento a partir do Instituto Empresarial do Tâmega, a Retube oferece uma solução procurada em todo o país. Bento conta que a equipa da empresa já reabilitou “cerca de cinco quilómetros de condutas em Portugal”. São oito trabalhadores, entre engenheiros e técnicos, a primar pela qualidade e eficiência - a reabilitação de um troço de conduta com 50 metros faz-se em meio dia, por contraste, diz Bento, “aos dois três dias de trabalho com equipamentos pesados e abertura de valas”.

Consolidar mercado é o objetivo, mais do que a expansão. “Nós estamos numa fase de aculturação, em que provamos que a nossa tecnologia é válida e competitiva face à solução de vala aberta. Não fica assim tão mais caro do que abrir uma vala. Se ainda associarmos os custos sociais aos ambientais, nós levamos vantagem”, refere. De Amarante para Portugal, o foco mantém-se: tornar as cidades mais limpas e saudáveis.

The subject is of general knowledge. Right below the roads where we circulate daily, there are the so-called sanitation networks. What is sometimes forgotten is that, over time, these infrastructures maybe damaged. The most serious consequence would be the collapsing of roads. It was to avoid these problems and improve the quality of life in the cities that Bento Aires created Retube, a Portuguese subsidiary of the Spanish group “Canalis”.

The Amarantine entrepreneur affirms firmly: “We have a disruptive approach in the water and sanitation network sector”. Bento Aires refers to a solution that, as he explains, “rehabilitates the pipelines without the need for trenches or any intrusive work on the surface”. The operations take place with cameras, milling robots, among other equipment. “No noise, no waste, and no nuisance to the environment. It's a totally clean job”, he says. For the traffic, there are no constraints either.

To install Retube in Portugal, the most obvious choice was Amarante. “For a very simple reason: the location factor”, says Bento. “The first contract we got in Portugal was for a project serving the whole Northern region starting from Amarante, we could easily reach the coast and the interior. Besides this strategic positioning, we had the road accessibilities that allowed us to consolidate this centrality of the territory”, he explains. And there was also the support of the Amarante Municipality, through InvestAmarante. “It was an easy path for our installation”, says Bento Aires.

Operating in Instituto Empresarial do Tâmega, Retube offers a solution sought in the whole country. Bento says that the company team has already rehabilitated about five kilometers of pipes in Portugal. There are eight professionals, including engineers and technicians, who excel at quality and efficiency - the rehabilitation of a 50-meter stretch of pipeline is done in half a day, a big contrast with a “two-three days’ work with heavy equipment and trenching”, says Bento.

Rather than expansion, consolidating the market is the goal. “We are in a phase of acculturation, where we prove that our technology is valid and competitive against the open ditch solution. It is not so much more expensive than digging a ditch. If we add social and environmental costs, we are in advantage”, he says. From Amarante to Portugal, the focus remains on making the cities cleaner and healthier.

CLONE **by Ana**



“Primamos pela qualidade, tanto ao nível da durabilidade, como em excelência de propriedades”

“We excel in quality, both in durability and excellence of products”

“Eu quero que as pessoas digam que é barato, mas é bom”. Ana Pinto sintetiza desta forma as ambições que tem em relação ao próprio negócio. “O que nós fazemos é a venda de perfumes e de produtos cosméticos”, adianta a empreendedora. O projeto chama-se “CLONE By Ana” e é, hoje, uma marca nacional franchisada com berço em Amarante. “Os meus pais tiveram um mini-mercado toda a minha infância e adolescência no cineteatro antigo. Eu fiz questão que a primeira loja fosse lá”, conta.

Começou tudo com a bagagem que Ana já transportava há 15 anos. “Eu sou da área da Engenharia Química e trabalhei em várias indústrias diferentes”, explica. Mas a da Cosmética foi o motivo de maior fascínio. Afinal de contas, diz-nos, “são produtos que nós usamos”. Perfumes, mas, também, gel de banho, champô, sabão ou verniz. A oferta é ampla, original e espelha qualidade de topo. “Primamos pela qualidade, tanto ao nível da durabilidade, como em excelência de propriedades. O tipo de ingredientes ativos, ao nível de antirrugas ou de hidratação, são imensos”, garante Ana.

A excelência reflete a prática no terreno. “Eu trabalho com várias fábricas e lá trabalham com as minhas fórmulas, que são como uma receita de cozinha”, avança. Em bom rigor, a empreendedora de raiz amarantina consegue chegar às fórmulas sozinha, sabe fazer os produtos, conhece as matérias-primas e tem acesso a elas. “É a mais-valia da experiência toda que tenho”, resume.

Pelo caminho, chegou uma surpresa. “Eu fui dando conta de que fazer um produto de qualidade não era assim tão caro”. Daí a atual aposta forte da CLONE By Ana: “qualidade a um preço mais acessível”. Nas lojas da marca, consegue-se um perfume a 8,90€. E a fundadora do projeto garante: “se me perguntar se somos o mais barato do mercado, não, não somos. Mas, face à qualidade que temos, somos, sem dúvida, dos mais baratos”.

Hoje, o sucesso está à vista de todos, pelas 29 lojas que há em Portugal. Agora, a aspiração é o mundo, com perspetivas de internacionalização. Fora de Portugal, há já uma loja na Suíça. As que Ana abrir no futuro não vão mudar o conceito: levar luxo a todos por um preço acessível.

“I want people to say it's cheap, but it's good”. Ana Pinto summarizes her business ambitions this way. “What we do is sell perfumes and cosmetic products”, she says. The project is called “CLONE By Ana” and is today a national franchised brand with its cradle in Amarante. “During my childhood and adolescence, my parents had a mini-market in the old theatre, and I made sure that my first shop was there”, she says.

It all started with the experience that Ana had been carrying for 15 years. “I'm from the Chemical Engineering area and I worked in several different industries”, she explains. But the one in Cosmetics was the most fascinating. After all, she tells us, “they are products that we use”. Perfumes, but also shower gel, shampoo, soap, and nail polishes. The offer is wide, original, and mirrors top quality. “We excel in quality, both in durability and excellence of products. The type of active ingredients, in terms of anti-wrinkle or hydration, are immense”, guarantees Ana.

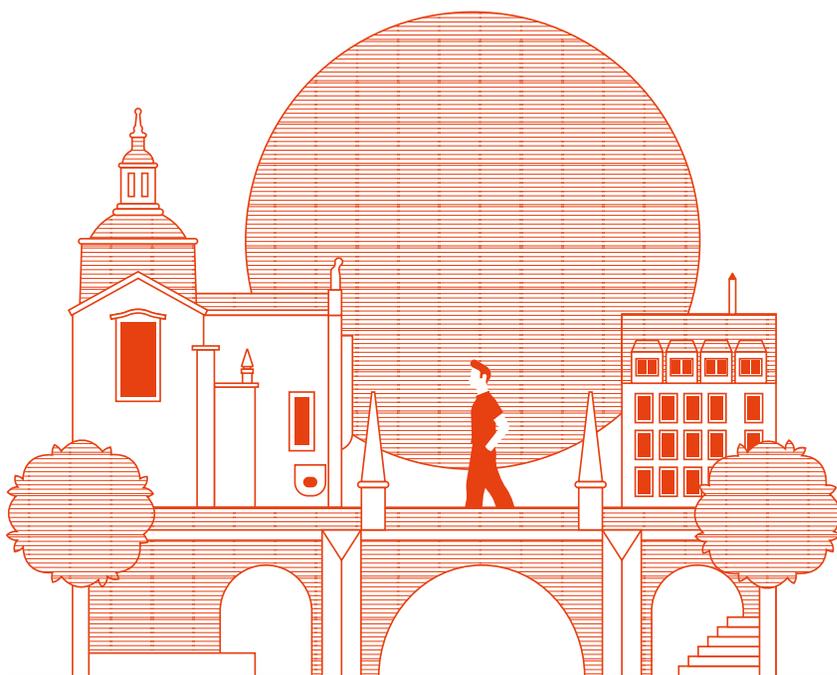
Excellence reflects practice on the ground. “I work with several factories and they work with my formulas, which are like a recipe”, she goes on. In good rigor, the Amarantine entrepreneur manages to get to the formulas on her own, knows how to make the products, knows the raw materials, and has access to them. “It's the added value of all my experience”, she sums up.

Along the way, a surprise arrived. “I kept realizing that making a quality product was not that expensive”. That's why CLONE By Ana's current strong bet is “quality at a more affordable price”. In CLONE shops, you get perfume at 8.90 euros. And the founder of the project guarantees that: “if you ask me if we are the cheapest in the market, no, we are not. But, given the quality we have, we are undoubtedly one of the cheapest”.

Today, the success is in plain sight for all: 29 shops in Portugal. Now, the aspiration is the world, with perspectives of internationalization. Outside Portugal, there is already one shop in Switzerland. The ones Ana will open in the future will not change the concept: to bring luxury to everyone for an affordable price.

Amarante no Mundo

Amarante in the world



O destino ideal

The ideal destination

No momento que atualmente se vive, "Amarante é o destino ideal para repousar".

A opinião é do escritor britânico Oliver Balch que, recentemente, assinou um artigo no jornal britânico "The Guardian". No texto, o autor explica que, sendo um amante de paisagens de montanha, poderia escolher "os planaltos salpicados de granito da Serra da Estrela ou as encostas arborizadas do Gerês", mas considera que Amarante é a opção certa.

"Nas margens do rio Tâmega, com uma belíssima ponte em arco que liga as suas duas metades, a cidade – a Nordeste do Porto – é um labirinto de ruas calcetadas e cafés tranquilos que pedem um passeio descontraído", considerou Oliver Balch, que aconselhou uma visita à Igreja de S. Gonçalo e ao Museu Amadeo de Souza-Cardoso e uma espreitadela ao Solar dos Magalhães.

Para quem procura um pouco mais de atividade, o autor recomendou uma caminhada pelo Parque Florestal ou um passeio de bicicleta pela Ecopista do Vale do Tâmega.

Por fim, sugere uma ida ao Largo do Paço, o restaurante do hotel da Casa da Calçada, que, no artigo, é considerado "um dos melhores restaurantes de Portugal fora de Lisboa".

In the present time, "Amarante is the ideal destination to take a break".

The opinion comes from the British writer Oliver Balch who, recently, signed an article in the British newspaper "The Guardian". In the text, the author explains that being a lover of mountain landscapes, he could choose "the granite-splashed plateaus of Serra da Estrela or the wooded slopes of Gerês", but he considers that Amarante is the right choice.

"On the banks of the Tâmega river, with a beautiful arched bridge linking its two halves, the city – north-east of Porto – is a maze of cobbled streets and quiet cafés that call for a leisurely stroll," considered Oliver Balch, who recommended a visit to the S. Gonçalo Church and the Amadeo de Souza-Cardoso Museum and a peek at the Solar dos Magalhães.

For those looking for a bit more activity, the author recommended a walk through the Parque Florestal or a bike ride along the Ecopista do Vale do Tâmega.

Finally, he suggests a trip to Largo do Paço, the restaurant of the Casa da Calçada hotel, which, in the article, is considered "one of the best restaurants in Portugal outside Lisbon".

Amarante e S. Gonçalo: topónimos no mundo

Amarante and St. Gonçalo: toponyms in the world

Viajantes informados atribuem ao topónimo Amarante uma universalidade rara, situação que explicam pelo espírito de aventura do povo que somos, pelo gosto pela descoberta, pelas migrações, por questões históricas e culturais.

E é assim que o nome Amarante emerge nas mais diversas latitudes: próximas, como é o caso da Galiza, onde o escritor Xesús Torres Regueiro listou seis entidades com o nome Amarante (uma em Oza, quatro no concelho de Antas de Ulha e uma em Ourense); ou mais longínquas, como no Brasil.

Numa inventariação que pode pecar por defeito, descobriram-se, no Brasil, 14 referências, nas quais os topónimos Amarante e S. Gonçalo são usados para identificar comunidades, rios ou cidades.

Eis alguns exemplos: no Ceará, como em Atibaia, no Estado de S. Paulo, S. Gonçalo é tido como violero por, diz-se, ter espalhado a fé "cantando e tocando a guitarra portuguesa" (sabemos bem como os brasileiros são dados à efabulação...). No Estado do Rio Grande do Norte, Junto a Natal, existe uma cidade que se chama "S. Gonçalo do Amarante" e o Estado do Rio de Janeiro também tem um município com o seu nome. No Estado do Rio Grande do Sul corre um rio chamado S. Gonçalo.

Informed travelers attribute to the toponym Amarante a rare universality, a situation they explain by the adventurous spirit of the people, which we see in their taste for discovery, migrations as well as historical and cultural elements.

And that is how the name Amarante emerges in the most diverse latitudes: on a near distance we have Galicia, where the writer Xesús Torres Regueiro listed six entities with the name Amarante (one in Oza, four in the municipality of Antas de Ulha, and one in Ourense); and in more distant countries such as Brazil.

In an inventory that may suffer from inaccuracies, 14 references were found in Brazil, in which the toponyms Amarante and S. Gonçalo are used to identify communities, rivers, or cities.

Here are some examples: in Ceará, as in Atibaia, in the state of S. Paulo, S. Gonçalo is said to be a *violero* (guitar player) for having spread the faith "singing and playing the Portuguese guitar". In the state of Rio Grande do Norte, near Natal, there is a town called "S. Gonçalo do Amarante" and the State of Rio de Janeiro also has a municipality with this name. In the state of Rio Grande do Sul there is a river called S. Gonçalo.



A Ordem de Amarante

The Order of Amarante

A Ordem de Amarante (Amaranterorden, em sueco) foi uma "ordem fraternal de cavaleiros suecos", fundada em 1653 pela Rainha Cristina. A Ordem terá sido instituída em homenagem e memória dos encontros da monarca com o embaixador espanhol António Pimentel de Prado, que era natural de Amarante. Pimentel foi o primeiro a receber a condecoração, limitada a 15 cavaleiros, que tiveram que permanecer solteiros.

António Pimentel terá nascido em Amarante durante a ocupação espanhola (1580-1640), filho de pai espanhol e de mãe portuguesa, de apelido Pimentel.

Em 1656, a Ordem de Amarante foi dissolvida, tendo, em 1873, o seu nome sido "reutilizado" por uma organização ligada à Maçonaria, para Mestres Maçons e suas Damas. Os membros da "Ordem Amaranto" deveriam ter 18 anos ou mais; os homens deveriam ser Mestres Maçons; e as mulheres teriam de estar relacionadas com os maçons como esposas, mães, filhas, viúvas, irmãs, sobrinhas, tias etc.

The Order of Amarante (Amaranterorden in Swedish) was a "fraternal order of Swedish knights", founded in 1653 by Queen Cristina. The Order was established in honor and in memory of the monarch's meetings with the Spanish ambassador António Pimentel de Prado, who was a native of Amarante. Pimentel was the first to receive the title, limited to 15 knights, who had to remain unmarried.

António Pimentel was born in Amarante during the Spanish occupation (1580-1640), son of a Spanish father and Portuguese mother, surnamed Pimentel.

In 1656, the Order of Amarante was dissolved and, in 1873, its name was "re-used" by an organization linked to Freemasonry, for Master Free Masons and their ladies. The members of the "Order of Amarante" had to be 18 years old or older; the men had to be Master Free Masons;; and the women had to be related to the Masons as wives, mothers, daughters, widows, sisters, nieces, aunts, etc.

A fundição de paredes brancas The Foundry with white walls



Élio Maia

Administrador da Fundação do Alto da Lixa e Embaixador Empresarial de Amarante
Director of Fundação do Alto da Lixa (FAL) and Business Ambassador of Amarante

A Fundação do Alto da Lixa (FAL) é uma empresa de fundição que nasceu no ano de 1994, com o propósito de explorar o mercado da produção de componentes de desgaste de equipamentos de construção civil e obras públicas, um cluster com histórica implantação e importante massa crítica na região de Amarante.

A FAL nasceu para ser uma verdadeira startup industrial, com uma abordagem ousada e pouco habitual num setor conservador e com grandes obstáculos à entrada, nomeadamente pelas elevadas exigências de investimento em capital, e também pelo know-how que necessita. Esta é uma história de muita luta, de melhoria contínua, e sobretudo, de muitas aprendizagens, que tentarei sintetizar neste artigo. E de um constante planeamento do futuro de forma a assegurar um permanente posicionamento de vanguarda.

Desde a sua criação, passando pela tragédia do falecimento do fundador, Sr. António Leonel, e consequente dilema e dor da sua respetiva sucessão, passando por muitos outros episódios de redefinição estratégica, chegando até ao presente. Atualmente, a FAL é uma empresa sólida, distinguida como PME Excelência, e preferida por importantes clientes. Fizémos muitas aprendizagens que integram os princípios de gestão e cultura da FAL. E, assim, destacaria:

- 1 A profissionalização da empresa na gestão e nas áreas operacionais foi fundamental para a sua evolução;
- 2 Foco no cliente e no que ele procura e necessita, mesmo que ainda não saiba, e não focados sobre nós mesmo e o que fazemos em cada momento;
- 3 Procurar nichos de mercado e crescer em valor acrescentado é um processo em contínuo que tem feito a FAL crescer, manter-se competitiva e sólida no mercado;
- 4 Evolução na cadeia de valor, passando de clientes secundários a primários, oferecendo produtos acabados e, sempre que possível, serviços complementares;

Fundição do Alto da Lixa (FAL) is a foundry company that was born in 1994 to explore the market for the production of wear components for civil construction and public works equipment, a cluster with historic implementation and important critical capacity in the region of Amarante.

FAL was born to be a true industrial startup, with a bold and unusual approach in a conservative sector and with great obstacles to enter, particularly due to the high capital investment requirements, and also for the know-how it needs. This is a story of many struggles, of continuous improvement, and above all, of a lot of learning, which I will try to summarize in this article. It is also a story of constant planning the future to ensure a permanent leading position.

Since its creation, FAL has undergone several difficulties, from passing through the tragedy of the death of its founder, Mr. António Leonel, and the consequent dilemma and pain of his respective successor, to passing through many other episodes of strategic redefinition. Nowadays, FAL is a solid company, distinguished as SME Excellence, and preferred by important clients. Along the years, we have learned many important lessons that integrate FAL's management principles and culture, I highlight the following:

- 1 The company's professionalization in management and operational areas was fundamental to its progress;
- 2 Focus on our clients and what they seek for and need - even if they do not know it yet -, and not focus on ourselves and what we do at each moment;
- 3 Look for market niches and grow in added value are continuous processes that have made FAL grown and remained competitive and solid in the market;
- 4 Evolution in the value chain, from secondary to primary customers, offering finished products and, whenever possible, complementary services;

- 5 Qualificação e certificação da empresa para a preparar para desafios maiores e para alcançar clientes mais exigentes;

Hoje, continuamos a valorizar cada desafio interno ou externo como uma oportunidade de melhoria. Aquilo que desenvolvermos hoje será uma oportunidade e um fator de competitividade futuro. Destaco os seguintes tópicos de atuação e aposta de futuro:

- 1 Aposta em novos materiais de elevado desempenho como os aços ligados, aços inoxidáveis duplex e super duplex, que, pelas suas características de resistência à corrosão, combinada com resistência mecânica, permitem uma vasta opção de aplicações;
- 2 Digitalização da empresa e indústria 4.0, que exigiu a modernização do parque industrial e que permite a rastreabilidade de qualquer produto ou processo de fabrico, e que praticamente aboliu o uso de papel na empresa. Estamos a caminhar para uma FAL 4.0 com conectividade de equipamentos;
- 3 Aposta nos recursos humanos, seja pela sua formação contínua, seja pela incorporação de boas práticas de paridade de género que fazem da FAL um exemplo do movimento "CastWomen" no setor da fundição;
- 4 Melhoria contínua com a aplicação do método Kaizen à gestão da empresa, reduzindo ineficiências, aumentando produtividade e rentabilidade dos fatores de produção;
- 5 Sustentabilidade e responsabilidade social, promovendo a economia circular nos nossos processos, reutilizando os nossos produtos em fim de vida, e também promovendo a qualidade de vida aos nossos colaboradores e suas famílias;

A indústria da fundição tem acompanhado o homem nas suas necessidades desde há milhares de anos, e é muitas vezes o elo de ligação entre muitas indústrias que precisam de peças de fundição.

Os dados estão lançados e o desafio é continuar a desenvolver a empresa, ancorados nas aprendizagens que fizemos, mas também na preparação para o futuro, de forma a podermos continuar a levar ao mercado internacional a nossa qualidade enquanto empresa, a qualidade dos nossos colaboradores, a nossa região e o nosso país!

Somos a Fundação de paredes brancas, porque é assim, que deste projeto que queremos fazer parte!

- 5 Qualification and certification of the company to prepare it for bigger challenges and to reach more demanding customers.

Today, we continue to value each internal and external challenge as an opportunity for improvement. What we develop today will be an opportunity and a factor for future competitiveness. I highlight the following topics for action and betting on the future:

- 1 Bet on new high-performance materials such as alloy steels, duplex and super duplex stainless steels, which, due to their corrosion resistance characteristics, combined with mechanical resistance, allow a wide choice of applications;
- 2 Digitization of the company and industry 4.0, which required the modernization of the industrial park and allowed the traceability of any product or manufacturing process, and virtually abolished the use of paper in the company. We are moving towards a FAL 4.0 with equipment connectivity;
- 3 We are betting on human resources, either by continuously training our current staff or by incorporating good gender parity practices that make FAL an example of the "CastWomen" movement in the foundry sector;
- 4 Continuous improvement with the application of the Kaizen method to the management of the company, reducing inefficiencies, increasing productivity and profitability of production factors;
- 5 Sustainability and social responsibility, promoting circular economy in our processes, reusing our products at the end of their life cycle, and enhancing the quality of life of our employees and their families;

The foundry industry has accompanied man in his needs for thousands of years and is often the link between many industries that need foundry parts.

The challenge is to continue developing the company, anchored in the learning we have done, but also preparing for the future so that we can continue to deliver to the international market the quality of our company, our employees, region and our country!

We call ourselves the white-wall Foundry because that is how we want to be known as part of this project!



Made with nature

Simão Costa

Simão Costa é um fotógrafo e designer gráfico de Amarante. Desde muito novo os seus gostos pela fotografia, música e cinema fizeram com que nascesse um gosto em particular pela arte de documentar pessoas, momentos e vidas. É licenciado em Arte e Design em Coimbra. A fotografia e pós-produção são, até aos dias de hoje, o seu maior foco, tendo já colaborado com músicos, festivais de música, equipas desportivas, entre outros.

Neste ensaio fotográfico, viajou na vertente natural que Amarante oferece, mais propriamente ligada à agricultura biológica e à apicultura. A riqueza de cores quentes espelha da melhor forma a relação que a sua visão teve para com os ambientes encontrados, o que produziu fotografias que captam desde a relação humana – entre as abelhas e o apicultor, no seu espaço de criação – até à diversidade de espécies que encontramos nos campos de agricultura biológica.

Simão Costa is a photographer and graphic designer from Amarante. From a very young age, his interest in photography, music, and cinema gave birth to a particular taste for the art of documenting people, moments, and lives. He has a degree in Art and Design in Coimbra. Photography and post-production are, until today, his biggest focus, having already collaborated with musicians, music festivals, sports teams, among others.

In this photo essay, he travelled in the natural areas that Amarante offers, more specifically linked to organic agriculture and beekeeping. The richness of warm colors mirrors in the best way the relationship that his vision had with the environments he found, which produced photographs that captures it all, from the human relationship – between the bees and the beekeeper, in his breeding space – to the diversity of species that we find in the fields of organic agriculture.

























O projeto iPlace: pequenas cidades a encontrarem nichos para as suas economias

The iPlace project: small cities finding niches for their economies



Wessel Badenhorst
URBACT Lead Expert iPlace Project

É sabido que nas últimas décadas as economias locais das pequenas cidades têm sido desafiadas pela falta de crescimento populacional e pelo investimento limitado na inovação local e no crescimento empresarial.

Esta noção pode também ter sido uma sobregeneralização alimentada por um preconceito dos meios de comunicação social em relação às grandes cidades. De vez em quando, surgirá uma história de inspiração de uma pequena cidade a "desafiar as probabilidades" e a tornar-se um centro que atrai investimento e talento. Mas, mais uma vez, serão essas histórias apenas a exceção que confirma a regra?

No programa URBACT da União Europeia, centenas de cidades, grandes e pequenas, cooperam na sua procura por um desenvolvimento urbano integrado que seja significativo e sustentável para as suas populações, dadas as pressões sociais, económicas e ambientais. É possível encontrar alguns estudos de casos úteis na "família URBACT" de pequenas cidades bem sucedidas e estudar as boas práticas que estas oferecem.

A cidade de Amarante está a liderar o projeto iPlace, uma rede URBACT de dez pequenas cidades de dez estados membros da UE, com o objetivo de explorar boas práticas e inovação urbana que fortaleçam as economias locais das pequenas cidades. Ao comparar a composição e as estruturas de apoio nas suas economias locais, bem como ao estudar as estratégias para alavancar novos desenvolvimentos, estas cidades estão a aperfeiçoar as suas capacidades e a mostrar agilidade para lidar com desafios e oportunidades.

Algumas das cidades parceiras como Heerlen, nos Países Baixos (população 86.800), e Kočevje, na Eslovénia (população 15.700), devolvem, orgulhosamente, às suas economias locais um crescimento positivo após longos episódios de estagnação.

Heerlen era uma cidade mineira nos Países Baixos que teve de iniciar a sua economia do zero após o encerramento de todas as minas nos anos setenta e oitenta. Hoje tem um cluster MedTech de classe mundial liderado por empresas multinacionais como a Medtronic e a Abbott, bem como um ecossistema vibrante para empresários locais com vários "campus" na cidade para co-trabalho e colaboração.

It is generally understood that over the past decades the local economies of small cities have been challenged by a lack of population growth and by limited investment in local innovation and business growth.

This notion might have also been an overgeneralisation fuelled by a media bias towards large cities. Now and then a story of inspiration of a small city will appear of a small city 'defying the odds' and becoming a centre that attracts investment and talent. But then again, are such stories just the exception that proves the rule?

In the URBACT programme of the European Union, hundreds of cities, large and small, cooperate in their quests for integrated urban development that is meaningful and sustainable for their populations given the social, economic and environmental pressures. It is possible to find some useful case studies in the 'URBACT family' of successful small cities and to study the good practices that they offer.

The city of Amarante is leading the iPlace project, a URBACT network of ten small cities from ten EU member states, with the goal to explore good practices and urban innovation that strengthen the local economies of small cities. By comparing the composition and supportive structures in their local economies as well as by studying the strategies to leverage new development, these cities are honing their capabilities and showing agility to deal with challenges and opportunities.

Some of the partner cities such as Heerlen in the Netherlands (population 86,800) and Kočevje in Slovenia (population 15,700) have a proud history of returning their local economies to positive growth after lengthy episodes of stagnation.

Heerlen was a mining city in the Netherlands which had to start their economy from scratch after the closure of all the mines in the 1970s and 1980s. Today it has a world-class MedTech cluster fronted by multinational companies such as Medtronic and Abbott as well as a vibrant ecosystem for local entrepreneurs with several 'campuses' in the city for co-working and collaboration.

Kočevje is a city which literally had to re-emerge after its total population was displaced in World War II and its new post-war population were relocated there by the Yugoslav government (i.e. not the

Kočevje é uma cidade que literalmente teve de reemergir após a sua população ter sido deslocada na Segunda Guerra Mundial e a sua nova população do pós-guerra ter sido realocada pelo governo jugoslavo (ou seja, não pelos habitantes anteriores). Os novos habitantes adotaram a abordagem diligente dos seus antecessores e conseguiram estabelecer uma série de empresas de madeira. Recentemente, a cidade tornou-se o primeiro local de fabrico na Europa para Yaskawa, a empresa multinacional japonesa de robótica.

Ambas as cidades têm uma estratégia para desenvolver uma economia mista (ou seja, não estarem dependentes de um setor industrial) e alavancar as suas competências, recursos e localização. Esta é uma base para a sua resiliência.

Dois cidades parceiras do projeto iPlace, Pori, na Finlândia (população 84.400), e Gabrovo, na Bulgária (população 57.600), têm museus industriais locais que preservam as suas orgulhosas histórias de industrialização nos séculos XIX e XX. Ambas continuam a ter uma forte base industrial com muitas das suas empresas na vanguarda do fabrico inteligente/avançado.

Três cidades parceiras do projeto iPlace, Pärnu, na Estónia (51.900 habitantes), Grosseto, em Itália (82.000 habitantes), e Medina del Campo, em Espanha (20.600 habitantes), têm uma forte oferta turística. Mesmo antes da pandemia de COVID-19, estas cidades prepararam estratégias para diversificar as suas economias a fim de reduzir a sua dependência do turismo. O principal princípio destas estratégias é o desenvolvimento dos seus ecossistemas empresariais locais e o crescimento de novas empresas locais dinâmicas orientadas para a exportação.

Em Pärnu, por exemplo, o sucesso de duas empresas têxteis locais, Trimtex e Vecta Design, a competir na Europa com o fabrico de materiais inteligentes, pode ser atribuído à sua força na personalização dos seus produtos para os seus clientes em toda a Europa.

Amarante, através da InvestAmarante, lidera esta parceria europeia dinâmica com o seu próprio compromisso de ser reconhecida como uma pequena cidade a desenvolver um centro de fabrico inteligente e serviços digitais que são complementares à sua reconhecida oferta alimentar, vinícola e turística.

O sucesso do projeto reside no espírito de cooperação entre as dez cidades parceiras. Cada cidade encoraja a outra a ter sucesso e a testar e aprender o que funciona melhor nas suas próprias circunstâncias. Os cidadãos de Amarante podem orgulhar-se da sua cidade por terem concebido o projeto e obtido o reconhecimento do seu valor por outras cidades de toda a Europa.

previous inhabitants). The new inhabitants adopted the industrious approach of their predecessors and managed to establish a number of timber-based enterprises. Recently the city became the first manufacturing location in Europe for Yaskawa, the Japanese multinational robotics company.

Both cities have a strategy to develop a mixed economy (i.e. to not be dependent on one industry sector) and to leverage their local skills, resources and location. This is a foundation for their resilience.

Two iPlace project partner cities, Pori in Finland (population 84,400) and Gabrovo in Bulgaria (population 57,600), have local industry museums that preserve their proud histories of industrialisation in the 19th and 20th centuries. Both cities continue to have a strong industrial base with many of their companies at the cutting edge of smart/advanced manufacturing.

Three iPlace project partner cities, Pärnu in Estonia (population 51,900), Grosseto in Italy (population 82,000) and Medina del Campo in Spain (population 20,600), have a strong tourism offer. Even before the COVID-19 pandemic, these cities have prepared strategies to diversify their economies to reduce their dependence on tourism. The main tenet of these strategies is to develop their local entrepreneurial ecosystems and to grow new local dynamic export-oriented businesses.

In Pärnu, for example, the success of two local textile companies, Trimtex and Vecta Design, to compete in Europe with the manufacturing in smart materials, can be attributed to their strength in the customisation of their products for their clients all over Europe.

Amarante, through InvestAmarante, is leading this dynamic European partnership with its own commitment to be recognised as a small city developing a centre of smart manufacturing and digital services that are complementary to its renowned food, wine and tourism offer.

The success of the project lies in the spirit of cooperation among the ten partner cities. Each city encourages the other to succeed and to test and learn what works best in their own circumstances. Citizens of Amarante can be proud of their city for putting the project together and gaining recognition for its value from other cities across Europe.

À descoberta do terroir Amarante



Hugo Magalhães, licenciado em psicologia pela Universidade de Lisboa, é desde 2009 responsável pela gestão de operações da empresa Casa Davilla.

A Casa Davilla foi fundada em 1967, por Albano Martins e Joaquim Costa, como uma mercearia fina no centro histórico de Amarante. Ainda hoje, no mesmo local, funciona a loja "Mercearia Costa". O espaço funciona principalmente como garrafeira e montra dos produtos distribuídos pela Casa Davilla, privilegiando os vinhos mais diferenciados de produtores portugueses de pequena e média dimensão.

Atualmente, a principal atividade da Casa Davilla é a representação e distribuição (para hotéis, garrafeiras e outros distribuidores) de marcas de vinhos portugueses, contando para isso com a exclusividade de venda em Portugal dos vinhos de duas dezenas de produtores.

Hugo Magalhães graduated in Psychology from the University of Lisbon, and is since 2009 responsible for the operations management of the company Casa Davilla.

Casa Davilla was founded in 1967 by Albano Martins and Joaquim Costa, in the historic center of Amarante, as a fine grocery store. Even today, the "Mercearia Costa" shop is still operating in the same place. This space works mainly as a wine cellar and shop window for the products distributed by Casa Davilla, privileging the most differentiated wines from small and medium-sized Portuguese producers.

Casa Davilla's main activity is currently the representation and distribution (to hotels, wine cellars, and other distributors) of Portuguese wine brands, relying on the exclusive sale in Portugal of the wines of two dozen producers.

Discovering the Amarante terroir



**Quinta da
Palmeirinha
Loureiro**
2019 (Bio/Organic)

A Quinta da Palmirinha é uma referência da viticultura em regime biodinâmico em Portugal. E é-o tanto pelo rigor técnico da viticultura como pela qualidade dos vinhos ali produzidos. Este Loureiro 2019, sem sulfitos adicionados, é a prova disso mesmo. Com uma cor limão luminosa, no aroma destaca-se a finura das notas florais. Na boca revela-se muito fresco, salino, com notas cítricas bem presentes, boa acidez, tudo muito afinado. Viciante e um excelente companheiro para pratos de marisco e peixes grelhados.

Quinta da Palmirinha is a reference in biodynamic viticulture in Portugal. And it is so both for the technical rigor of the viticulture and the quality of the wines produced there. This Loureiro 2019, which does not contain sulfites, is proof of that. With a luminous lemon color, the aroma highlights the finesse of the floral notes. In the mouth it is very fresh, saline, with citric notes well present, good acidity, everything very finely tuned.



**VG Grande Escolha
Branco 2018**

O VG Grande Escolha é o blend de eleição das Quintas de Vila Garcia. Feito a partir das castas Azal e Arinto, é um vinho denso, complexo, seco e que, aliado a uma excelente frescura, tem um final muito prolongado. No aroma sobressaem notas cítricas e leves nuances de madeira. É um branco perfeito para assados.

The VG Grande Escolha is the blend of choice for the Quintas de Vila Garcia. Made from the Azal and Arinto grape varieties, it is a dense, complex, dry wine that, together with excellent freshness, has a very long finish. Its aroma is citric and with light sense of wood. It's an excellent white wine for roasts.



**Quinta de
Carapeços Blanc**
Espumante 2018

Feito segundo o método clássico champanhês, este espumante resulta da seleção de uvas da casta Alvarinho da Quinta de Carapeços. Apresenta-se no copo com bolha fina e cor leve de limão. O aroma é suave, com notas cítricas. Na boca apresenta-se fresco, mineral, com boa acidez e um final persistente. Um excelente espumante de Amarante para brindar ao Novo Ano!

Made according to the classic champagne method, this sparkling wine results from the selection of Alvarinho grapes from Quinta de Carapeços. It is presented in the glass with a fine bubble and light lemon color. The aroma is mild, with citric notes. In the mouth, it is fresh, mineral, with good acidity and a persistent finish. An excellent Amarante sparkling wine to toast to the New Year!

**A minha terra de antanho
Do sangue e da tradição,
Têm o encanto tamanho
Da minha imaginação!**

**My Land of yesteryear
Of blood and tradition,
Have the charm size
of my imagination!**

António de Souza-Cardoso
 Embaixador Empresarial de Amarante
 Amarante Business Ambassador



Amarante é a minha terra de antanho. Ali tenho muitas das raízes, das estórias e dos afetos da família de meu pai. De Manhufe até Pidre, ou da Granja até à Pena em Vila Caiz, tudo são memórias que nos chamam baixinho e nos aprisionam para sempre.

Sou um pronunciado de Amarante - por menos que lá vá, e gosto tanto de lá ir!

E mesmo quando não vou, tropeço com suave recorrência nas lembranças de uma família com um excepcional apego à terra, à comunidade, aos costumes e às tradições que tanto contribuíram para nos moldar o carácter e para gerar um sentimento indizível de afeição por tudo o que se ligue a Amarante.

Senti muito na casa de meus avós o apelo a “um clã intelectualmente desenvolvido” como dizia a enorme amarantina que foi Agustina Bessa Luis.

De António Carneiro a Teixeira de Pascoaes, a memória fugiu-me para uma fotografia do irmão de Joaquim, o João Teixeira de Pascoaes, empoleirado em cima de uma escadote com a perna triunfante fincada no dorso imenso de um elefante que ele próprio abatera..., de António Cândido, a águia visionária do Marão, até Amadeo, o mágico das cores e, como dizia Almada, a primeira grande descoberta de Portugal no Século XX.

Fico a pensar o que tinha de comum este clã, esta escola da literatura, da arte e da ciência que despontava com naturalidade em Amarante.

Amarante is my yesteryear land. There, I hold within me the roots, the stories, and the affection of my father's family. From Manhufe to Pidre, or from Granja to Pena in Vila Caiz are all memories that call me back with a soft voice and imprison me forever.

I am in love with Amarante - though I don't go there very often, and I like it very much when I am there!

And even when I don't go, I stumble with gentle recurrence into the memories of a family with an exceptional attachment to the land, the community, the customs and traditions that have contributed so much to shape our character and to generate an unspeakable feeling of affection for everything that binds us to Amarante.

The great Amarantine writer Agustina Bessa Luis once mentioned an “intellectually developed clan”; and in my grandparent's house I could feel the call to such an intellectuality.

From António Carneiro to Teixeira de Pascoaes, my memories fled to a photograph of Joaquim's brother, João Teixeira de Pascoaes, perched on a stepladder with his triumphant leg perched on the immense back of an elephant that he had shot down, or from António Cândido, the visionary eagle of Marão, to Amadeo, the magician of colors and, as Almada said, the first great discovery of Portugal in the 20th Century.



Fig. 9 Agustina Bessa Luís.

E percebo o que quer dizer Agustina. Tenho um amigo querido dos bancos da escola que depois de ter sido nado e criado em Barcelos, e cursado comigo em ciências biológicas (eu, mais tarde, tiraria direito), foi colocado a dar aulas em Amarante.

Como era ainda solteiro foi lá que passou a viver. Encontrava-o nalguns fins de semana e a verdade é que o sentia sempre “fora dele”. Maravilhado com a ternura do Tâmega ou com a beleza telúrica da Ponte de São Gonçalo; extasiado com a imponência da Serra do Marão ou a descoberta incessante de dolmens ou mamoadas da Aboboreira. Enfim, para que o leitor entenda este estado de exaltação do meu querido amigo António Pimenta Damásio, foi em Amarante que escreveu o seu primeiro livro de poemas com o pseudónimo artístico de Américo da Gama.

Também no início do Seculo XX existia, com vibrante intensidade, este apelo de uma natureza que ali encontrou o equilíbrio e a harmonia com os sentidos e os sentimentos da humanidade. Nada mais pueril, mas também nada mais autêntico do que esta constatação de Agustina, que faço minha, de que Amarante é um permanente estímulo à nossa criatividade e à nossa superação.

Veja-se Amadeo, o jovem cosmopolita que andou pelo mundo mas que, na hora certa, pintava de cores insuperáveis as coisas da terra que maravilhava os seus olhos: - as caçadas ao corrico da lebre ladina que se esgueirava do nariz fino dos galgos, a cozinha velha de Manhufe, a acolhedora Casa do Ribeiro onde quis fazer o seu Atelier, a Procissão do Corpus Christi, os cavalos lusitanos que tanto gostava de montar, tudo eram motivos de inspiração ou de sublimação criativa.

I wonder what this clan, this school of literature, art, and science that naturally emerged in Amarante, had in common.

And I understand what Agustina meant. I have a dear friend from school who, after being born and raised in Barcelos, studied Biology with me (I would later go to law), and became a teacher in Amarante.

As he was still single, he moved to Amarante. I met him sometimes on weekends and the truth is that I always felt him "outside of himself". Marveled by the tenderness of Tâmega or the telluric beauty of the São Gonçalo Bridge; ecstatic looking at the magnificence of the Serra do Marão or an endless discovery of dolmens or other megalithic monuments in Aboboreira. So, for the reader to understand this state of exaltation of my dear friend António Pimenta Damásio, it was in Amarante that he wrote his first book of poems with the artistic pseudonym of Américo da Gama.

Also at the beginning of the 20th century, there was, with vibrant intensity, this appeal of a nature that found there a balance and harmony with the senses and feelings of humanity. Nothing more child-like, but also nothing more authentic than this realization by Agustina, which I now make my own -that Amarante is a permanent stimulus to our creativity and our resilience.

See Amadeo, the cosmopolitan young man who walked the world, and who at the right time, painted, in unbeatable colors, those things on earth that amazed his eyes: - the hunt for the *Ladina* hare that sneaked out of the greyhounds' thin noses, the old kitchen of Manhufe, the cozy Casa do Ribeiro where he wanted to make his Atelier, the *Procession of Corpus Christi*, the Lusitanian horses that he loved so much to ride were all reasons for inspiration or creative sublimation.



Fig. 10 Atelier Amadeo.

**Amarante é assim:
tocante nas suas
cores, cativante nos
seus aromas, nos
seus lugares, na sua
história bonita que
nada nos impõe, mas
que nos fica na pele.**

Amarante is like this: touching in its colors, captivating in its aromas, in its places, in its beautiful history that imposes nothing on us, but that remains on our skin.

So the first piece of advice I give to anyone who wants to stay 24 hours in Amarante is to do as a well-known politician used to say: walk around!

The French have a good term for this: *flâner*. And just as the cream pastry is asking them to eat it, Amarante is also asking them to use it for *flâner*. Wandering through the old part of town, walking in the vain Serra da Aboboreira, wandering through the fields of Tâmega, with no direction, guide or destiny, than to open yourself to the enchantment of this land.

But I realize that the invitation to serve as Amarante's host, forces me to expose myself to some of my preferences.

Let me share that with you:

In the morning: walk, exercise your *flâner*. How good it is on these sunny winter days to feel the cool morning breeze and let your eyes run away in the charms of nature or the history of the city. I propose you a quick visit to the Casa de Teixeira de Pascoaes, located near Amarante's city Centre in S. João de Gatão. It is an elegant 17th-century manor house that belonged to the poet's paternal grandfather, a doctor of the Portuguese Royal House.



Fig. 11 Casa de Pascoaes.

Por isso o primeiro conselho que dou a quem quiser ficar 24 horas em Amarante é que faça como dizia um político conhecido: Ande por aí!

Os franceses têm um bom termo para isso que é *flâner*. E assim como o pastel de nata está a pedir que o comam, também Amarante pede que a usem para *flâner*. Vadiando pela parte velha da cidade, caminhando na vaidosa Serra da Abobreira, deambulando pelos campos bordejantes do Tâmega, sem rumo, guião ou destino que não seja abrir-se ao encantamento desta terra.

Mas percebo que o convite para servir de anfitrião de Amarante me obrigue a expor-me sobre algumas das minhas preferências. Vamos a isso:

De manhã passeie, exercite o *flâner*. Que bom que é nestes dias de inverno ensolarado poder sentir a brisa fresca da manhã e deixar os olhos fugirem nos encantos da natureza ou na história da cidade. Proponho-lhe uma visita rápida à Casa de Teixeira de Pascoaes, situada perto do centro de Amarante em S. João de Gatão. É um solar elegante do século XVII que pertenceu ao avô paterno do poeta, médico da Casa Real Portuguesa. A Casa está dedicada ao turismo e por isso, ali pode tomar um pequeno almoço do campo feito com os produtos frescos da região e dar um passeio inspirador no jardim ou beneficiar das vistas da serra do Marão e do bonito rio Tâmega. Terá ainda possibilidade de conhecer o grande poeta da Saudade, cinco vezes candidato a prémio Nobel da Literatura.

Serão agora horas do almoço e para isso tenho uma proposta especial. A visita à Casa da Pena - uma das casas da família. No antigo alambique da casa, um solar elegante do sec XVIII, existe um restaurante que merece ser conhecido.

A recuperação do espaço feita pelo arquiteto Raul Sousa Cardoso está muito bem conseguida, com um excelente aproveitamento dos lagares e uma combinação harmoniosa de texturas, com destaque para o granito e a madeira. Tudo nos transporta para uma experiência de ruralidade elegante que nos dispõe, bem mesmo antes do conforto da refeição. O espaço exterior é também encantador, com a mata secular de carvalhos e austrálias e a possibilidade de desfrutar da refeição no exterior bem por baixo da sombra de uma videira velha.

Na cozinha quem manda é uma equipa que tem a sabedoria de saber aliar uma cozinha regional que aproveita a belíssima tradição gastronómica de Amarante com um toque de contemporaneidade que em culinária designaríamos de "qb".

Atrevendo-me na sugestão do almoço. Comece a provar aquele abençoado creme de manteiga dos Açores com os 3 tipos de pão que lhe vão à mesa. Depois, entre com o exuberante *foie gras* com cogumelos, ovo a baixa temperatura e figo confitado.

Um "quanto baste" de uma cozinha que aproveita a pronuncia saborosa da região.

The House is dedicated to tourism and so, there you can have a countryside breakfast made with fresh products of the region and take an inspiring walk in the garden or benefit from the views of the Marão mountains and the beautiful Tâmega river. You will also have the possibility to meet the great poet of Saudade, five times candidate for the Nobel Prize of Literature.

It is now lunchtime and for that, I have a special proposal: a visit to Casa da Pena - one of the family houses. In the old house, an elegant 18th-century manor house, there is still a restaurant that deserves to be known.

The recovery of the space made by the architect Raul Sousa Cardoso is very well achieved, with excellent use of the *Lagares* and a harmonious combination of textures, especially granite and wood. Everything transports us to an experience of elegant rurality that is available to us, even before the comfort of the meal. The outdoor space is also charming, with the secular forest of oaks and *australias* and the possibility to enjoy a meal outside under the shade of an old vine.

In charge of the kitchen is a team that has the wisdom to combine a regional cuisine that takes advantage of the beautiful gastronomic tradition of Amarante with a touch of contemporaneity that, in terms of cooking, we would call "enough". A kind of "sufficiency" of a kitchen that takes advantage of the wealth of flavor in the region.

I dare to suggest lunch. Start by tasting that blessed buttercream from the Azores with the 3 types of bread that go to your table. Then, enter with the exuberant *foie gras* with mushrooms, eggs cooked in low-temperature, and candied fig.



Fig. 12 Restaurante Pena.

Ou, se preferir, com umas deliciosas vieiras na chapa com mousseline de ervilhas. Parta para o prato de substância, pedindo o famoso pernil de barrancos com batata rústica. Ou, as excelsas bochechas de porco preto com farrapo velho de alheira. Termine com um petit-gateau de abóbora com gelado de queijo de cabra. Regue tudo muito bem, claro está, com os vinhos da magnífica garrafeira que o restaurante proporciona.

Pois bem, prosseguindo no nosso mergulho por Amarante.

Voltemos à estrada e ao passeio e regressemos, agora sim, ao centro de Amarante e admiremos aquele que é seguramente o postal mais conhecido da cidade. O conjunto belíssimo composto pela ponte, a igreja e o convento de S. Gonçalo.

S. Gonçalo, o Santo padroeiro de Amarante, a quem o povo no primeiro fim de semana de Junho devota as conhecidas festas de S. Gonçalo, tem uma história, no mínimo, peculiar.

Primeiro não é de Amarante, mas de Vizela, embora depois de uma longa permanência na Palestina tenha entrado na Ordem dos Dominicanos em Amarante. E também só é Santo pela força da devoção popular. Porque a Igreja, nos exigentes processos canónicos de instituições da santidade, apenas o considerou Beato, mas permitiu o seu culto popular. E foi a adoração do povo por este Santo casamenteiro que o imortalizou. Isso e a obra que por seu empenho junto dos Senhores de Amarante ajudou a realizar.

Or, if you prefer, some delicious scallops on the plate with pea mousseline. Go for the main dish, ordering the famous gammon from Barrancos with rustic potatoes. Or, the excellent black pork cheeks, served with, a portuguese tradicional dish as a side dish with a contemporary twist called “farrapo velho” with Alheira (a portuguese sausage made of poultry meet). Finish with a pumpkin petit-gateau with goat cheese ice cream. Water everything very well, of course, with the wines from the magnificent wine cellar that the restaurant provides.

Well, continuing our dive in Amarante.

Let's get back on the road and return now to the center of Amarante, and admire what is surely the most famous postcard of the city. The beautiful set composed of the bridge, the church, and the convent of S. Gonçalo.

S. Gonçalo, the patron saint of Amarante, to whom the people on the first weekend of June devote the well-known feasts of S. Gonçalo, has a history, to say the least, that is peculiar.

First, he was not from Amarante, but from Vizela, although after a long stay in Palestine he entered the Order of Dominicans in Amarante. He is also only a saint by the force of popular devotion. Church, however, in the demanding canonical processes of the institutions of holiness, only considered him beato (blessed), but allowed his popular worship. And it was the adoration of the people for this holy matchmaker that immortalized him; this and the work that his commitment to the Lords of Amarante helped him to accomplish.



Fig. 13 Museu Amadeo de Souza-Cardoso.

No local onde ergueu uma ermida em honra de nossa senhora da Assunção, S. Gonçalo ajudou a construir a ponte de Amarante - uma ponte verdadeiramente medieval que uma grande cheia do Tâmega havia de destruir mais tarde. Séculos depois a Ponte viria a ser reconstruída e ficou na história da resistência portuguesa às invasões napoleónicas. A ermida transformou-se mais tarde em igreja e, Dom João III quis construir em Amarante um grande monumento sobre a Igreja de Amarante. Este conjunto, de uma enorme beleza arquitetónica merece ser visitado. O convento só foi concluído no reinado de Filipe I e ainda hoje destaca as figuras dos 4 reinados que atravessou.

Ainda em Amarante temos tempo para visitar alguns locais de eleição. O Mercado, o parque aquático ou o Museu Amadeo de Souza-Cardoso. Este último apresenta um espólio essencialmente cedido pela Casa de Manhufe e bem representativo de um pintor que, em pouco mais de 10 anos, voou a uma velocidade meteórica por todos as tendências e escolas que borbulhavam em Paris do início do Seculo XX e que marcariam definitivamente a Arte Contemporânea Mundial. No Museu, poderá também apreciar obras de António Carneiro - que sanguíneos extraordinários os deste pintor amarantino, Júlio Resende, Nadir Afonso, Manuel Cargaleiro e Vieira da Silva.

Se quiser respirar a vivência de Amadeo, recomendo uma visita a Manhufe e, em especial ao Atelier de Amadeo na Casa do Ribeiro - A casa do querido Tio Xico, o cúmplice que Amadeo encontrou na família, que agora está aberto ao público e permite este contacto mais intimista com o pintor.

Para o resto da tarde e preparando o que pode ser um magnífico serão ficam duas alternativas. Voltar ao flanêr e provar um papo de anjo, um pingo da tocha ou um foguete de Amarante, já ali na confeitaria da Ponte ou mais adiante na mesma rua nas muitas casas que nos oferecem a deslumbrante pastelaria conventual que anda à solta na cidade.

On the place where he built a hermitage in honor of *Nossa Senhora da Assunção*, S. Gonçalo helped to build the Amarante bridge - a truly medieval bridge that a great flood of Tamega would later destroy. Centuries later the bridge would be rebuilt and remained in the history of Portuguese resistance to Napoleonic invasions. The hermitage later became a church and, Dom João III wanted to build in Amarante a great monument about the church of Amarante. This ensemble, of enormous architectural beauty, deserves to be visited. The convent was only completed during the reign of Filipe I and even today it highlights the figures from the 4 kingdoms it went through.

Still, in Amarante, we have time to visit some places of choice. The market, the water park, or the Amadeo de Souza-Cardoso Museum. The Museum presents a collection donated by the Casa de Manhufe; collection of representative works by a painter who, in just over 10 years, flew at meteoric speed through all the trends and schools that bubbled up in Paris at the beginning of the 20th century and that would mark the World Contemporary Art. In the Museum, you will also be able to appreciate art work of António Carneiro - whose extraordinary blood line includes great personalities such as Júlio Resende, Nadir Afonso, Manuel Cargaleiro, and Vieira da Silva.

If you want to have a hint of Amadeo's experience, I recommend a visit to Manhufe and, especially, to Amadeo's Atelier at Casa do Ribeiro - the home of dear Tio Xico, the accomplice that Amadeo found in the Family-, which is now open to the public and allows this more intimate contact with the painter.

For the rest of the afternoon and preparing for what could be a magnificent evening are two alternatives.

Go back to the flanêr and try an "papo de anjo", a "pingo da tocha" or an "foguete de Amarante", already there in the bakery near the Bridge, called Confeitaria da Ponte) or further on the same street in the many houses that offer us the dazzling conventual pastry that is loose in the city.

Ou, para esmoer, levar um pic-nic ou uma sandes do Don Rodrigo para a serra da Aboboreira e ver de perto a história paleolítica dos dolmens e das mamoaas, neste berço geológico que guarda tantos segredos da nossa história.

Mas o “grand final” está ainda para vir e para isso recolha à casa onde sugerimos faça ponto de apoio. Sim, claro, a Casa da Calçada um dos grandes símbolos da hospedaria e da gastronomia do Norte de Portugal.

A Casa, distintamente incluída na rede da “Relais & Chateaux”, é um palácio que remonta ao século XVI e foi propriedade do Conde de Redondo, tendo tido um papel de enorme relevância como ponto de apoio das tropas aliadas nas Invasões francesas.

Descanse um pouco do bulício do dia e, depois, ponha-se bonito ou bonita e prepare-se para uma experiência gastronómica inesquecível.

O Largo do Paço é um dos poucos restaurantes a Norte que mantêm, desde 2004 a distinção de uma estrela Michelin. Liderado por um Chef inspirador - Tiago Bonito, o restaurante é uma ode à arte de bem comer.

Tiago Bonito, natural de Montemor-o-Velho, tem o legado de continuar a história frondosa dos muitos “michelados” do Largo do Paço.

Desta vez não vou arriscar o que deve comer. Vou mesmo limitar-me a abrir o véu dizendo que não morra sem provar um dos menus degustação: O “caminhos” é o caminho mais curto para a felicidade, o “identidade” é a forma mais saborosa de conhecermos as nossas raízes.

E, assim, chegamos ao fim de um dia inesquecível. Fique, claro, a dormir na Casa da Calçada, melhor será difícil de encontrar.

Eu que não saí do meu escritório, fiquei quase comovido ao relembrar as ruas antigas de Amarante e o murmúrio terno do rio Tâmega que me vai embalar no sonho do regresso à minha terra prometida, à minha terra de antanho!

You may also consider going for a picnic or for a Don Rodrigo's sandwich to the Aboboreira mountain and see up close the Palaeolithic history of *dolmens* and *mamoas*, in this geological cradle that keeps so many secrets about our history.

But the “grand finale” is still to come and for that, stay at the house we suggest which is strategically located. Yes! Of course, I am speaking of Casa da Calçada, one of the great symbols of the inns and gastronomy of the North of Portugal.

The House, distinctly included in the network of “Relais & Chateaux”, is a palace dating back to the 16th century and was owned by the Count of Redondo, having played an extremely important role as a support point for the allied troops in the French Invasions.

Take a rest now from the bustle of the day. Later in the evening, make sure you are looking beautiful, and get ready for an unforgettable gastronomic experience.

Largo do Paço is one of the few restaurants in the North that has had the Michelin star distinction since 2004. Led by an inspiring Chef - Tiago Bonito, the restaurant is an ode to the art of good eating.

Tiago Bonito, a native of Montemor-o-Velho, has the legacy of continuing the lujuriante history of the many entitled Michelin of Largo do Paço.

This time I will not risk saying what you should eat. I will even limit myself to just lift the veil by saying: you should not die without having one of his delicious dishes: the “caminhos” is the shortest path to happiness, the “identidade” is the tastiest way to know our roots.

And so we come to the end of an unforgettable day. Stay, of course, sleep at Casa da Calçada; better than that, will be hard to find.

I, that did not leave my office, was moved remembering the ancient streets of Amarante and the tender murmur of Tâmega river that would rock me in my sleep. From here I hold my dream of returning to my promised land, to my land of yesteryear!



Fig. 14 Restaurante Largo do Paço - Casa da Calçada.

Estatuto Editorial
Editorial Status

A revista MADE é uma publicação de informação geral, com periodicidade anual, cujo objetivo é a promoção da Economia de Amarante e do seu território. A MADE compromete-se a difundir informação rigorosa sobre oportunidades e instrumentos de apoio ao investimento no Município de Amarante. A MADE relevará projetos e iniciativas empresariais de inovação e empreendedorismo no Município de Amarante. A MADE rege-se, no exercício da sua atividade, pelo estrito cumprimento das normas legais, éticas e deontológicas do exercício do jornalismo.

The MADE magazine is a general information publication, with annual periodicity, whose objective is the promotion of the Economy of Amarante and its territory. MADE undertakes to disseminate accurate information on opportunities and instruments to support investment in the Municipality of Amarante. MADE will highlight projects and entrepreneurial initiatives of innovation and entrepreneurship in the Municipality of Amarante. MADE is ruled, in the exercise of its activity, by strict compliance with the legal, ethical and deontological norms of the exercise of journalism.

Redação Newsroom
R. Cândido dos Reis, 250
4600-756 Amarante
T: 914 378 974

Título com averbamento na Entidade Reguladora para a Comunicação Social Title with endorsement in the Regulatory Authority for the Media (ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social)

Depósito Legal Legal Deposit
465195/19

ISSN
2184-5018

Edition Edição nº 2
Abril de 2021

Propriedade Property
Município de Amarante

Edição Edition
Invest Amarante

Presidente da C. M. Amarante
Mayor of the Municipality of Amarante
José Luís Gaspar

Vereador do Desenvolvimento Económico City Councilman for Economic Development
André Costa Magalhães

Diretor Executivo Executive Director
InvestAmarante
Tiago Ferreira

—
MADE

Diretor Director
Nicolau Ribeiro

Diretor Adjunto Deputy Director
Sónia Files

Coordenação de conteúdos
Content Coordination
InvestAmarante e FES Agency

Design
Atelier d'Alves

Produção de conteúdos
Content Production
InvestAmarante e FES Agency

Tradução Translation
InvestAmarante e FES Agency

Periodicidade Periodicity
Anual

Redação Newsroom
R. Cândido dos Reis, 250
4600-756 Amarante
T: 914 378 974

Impressão Printing
SERSILITO
Trav. Sá e Melo, 209
Apartado 1208
Gueifães, 4471 Maia

Fotografia Photography ©
P. 12 - João Castro (FES Agency)
P. 23 - João Castro (FES Agency)
P. 24 - João Castro (FES Agency)
P. 28 - João Castro (FES Agency)
P. 30 - João Castro (FES Agency)
P. 33 - João Castro (FES Agency)
P. 34 a 35 - CENFIM
p. 38 - Nicolau Ribeiro
P. 40 a 45 - Pedro Barros
P. 50 a 58 - João Castro (FES Agency)
P. 78 - Casa DiFF
P. 80 - João Castro (FES Agency)
P. 82 - Retube
P. 84 - João Castro (FES Agency)
P. 112 - Nicolau Ribeiro e Stay to Talk
P. 113 - Nicolau Ribeiro
P. 115 - José Campos
P. 116 - António Pinto
P. 117 - Pedro Sampayo Ribeiro

—
Imagens das obras de Joana Antunes cedidas pela Officina Noctua
Images of the art of Joana Antunes provided by Officina Noctua

P.
Stories of my soul
Técnica mista s/ tela
2020

P.
Secret code
Técnica mista s/ tela
2020

P.
Eles querem comer tudo...
mas não comem nada
Acrílico s/ tela
2020

P.
Pormenor de/Detail of
Power of your mind
Técnica mista s/ tela
2020

focus **Indústria Transformadora** rumo
ao futuro em Amarante / **Manufacturing**
Industry towards the Future in Amarante
profile **Amarantinos** na liderança do setor
empresarial / **Amarantine** leaders in the
business sector through the lens **Made with nature**

